

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	16
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	92
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	93
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	94
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	95

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	928.965.058
Preferenciais	329.703.517
Total	1.258.668.575
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	444.246
Total	444.246

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	860.256	2.076.354
1.01	Ativo Circulante	22.855	22.844
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.867	7.961
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	20
1.01.03	Contas a Receber	28	78
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.399	1.310
1.01.07	Despesas Antecipadas	136	151
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.425	13.324
1.02	Ativo Não Circulante	837.401	2.053.510
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.207	1.240.445
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	1.236.828
1.02.01.07	Tributos Diferidos	20.590	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.590	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.617	3.617
1.02.02	Investimentos	813.194	813.065
1.02.02.01	Participações Societárias	813.194	813.065
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	813.194	813.065

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	860.256	2.076.354
2.01	Passivo Circulante	57.662	28.138
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	386	736
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	386	736
2.01.02	Fornecedores	47	43
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47	43
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.483	537
2.01.05	Outras Obrigações	43.746	26.822
2.01.05.02	Outros	43.746	26.822
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	43.746	26.822
2.02	Passivo Não Circulante	10.449.317	5.567.390
2.02.03	Tributos Diferidos	0	242.516
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	242.516
2.02.04	Provisões	10.449.317	5.324.874
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.449.317	5.324.874
2.02.04.01.05	Provisões para perda com investimento	10.449.317	5.324.874
2.03	Patrimônio Líquido	-9.646.723	-3.519.174
2.03.01	Capital Social Realizado	2.245.075	2.243.215
2.03.02	Reservas de Capital	1.917.431	1.913.265
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	1.927.789	1.927.789
2.03.02.04	Opções Outorgadas	97.992	93.826
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-15.565	-15.565
2.03.02.07	Custo na emissão de ações	-92.785	-92.785
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.667.020	-7.516.393
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-142.209	-159.261

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.667.883	186.492
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.305	-4.670
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.665.578	191.162
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.667.883	186.492
3.06	Resultado Financeiro	-732.834	-107.269
3.06.01	Receitas Financeiras	0	320
3.06.02	Despesas Financeiras	-732.834	-107.589
3.06.02.01	Despesas financeiras	-1.169	-875
3.06.02.02	Variações monetárias e cambiais, líquida	-17.047	-6.355
3.06.02.03	Resultado de transação com partes relacionadas, líquido	-714.618	-100.359
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.400.717	79.223
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	250.090	38.066
3.08.01	Corrente	-13.016	-374
3.08.02	Diferido	263.106	38.440
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.150.627	117.289
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.150.627	117.289
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,24	0,01
3.99.01.02	PN	-17,98	0,35
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,24	0
3.99.02.02	PN	-17,98	0,34

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.150.627	117.289
4.02	Outros Resultados Abrangentes	17.052	-22.684
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.133.575	94.605

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.673	-18.076
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-18.249	-7.431
6.01.01.01	Lucro Líquido	-6.150.627	117.289
6.01.01.02	Resultado não realizado com instrumentos financeiros derivativos	0	88.015
6.01.01.03	(Ganho) e perda sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	13.630	16.972
6.01.01.04	Receitas e despesas de juros sobre ativos e passivos	716.276	-105
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-263.106	-38.440
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	5.665.578	-191.162
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.576	-10.645
6.01.02.01	Contas a receber	50	-25
6.01.02.02	Despesas antecipadas	15	-1.800
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-89	1.868
6.01.02.05	Fornecedores	4	-20
6.01.02.06	Salários, provisões e encargos sociais	-350	1.530
6.01.02.07	Prêmios de seguros a pagar	0	1.673
6.01.02.08	Tributos a recolher	13.250	-13.392
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-304	-479
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	21	10.691
6.02.01	Aplicações financeiras circulante	0	-3.390
6.02.02	Resgate de aplicações financeiras circulante	21	14.081
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.860	4.114
6.03.02	Aumento de capital, devido ao exercício de opção de compra de ações	1.860	4.114
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-302	1.610
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.094	-1.661
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.961	11.250
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.867	9.589

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.243.215	1.913.265	0	-7.516.393	-159.261	-3.519.174
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.243.215	1.913.265	0	-7.516.393	-159.261	-3.519.174
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.860	4.166	0	0	0	6.026
5.04.01	Aumentos de Capital	1.860	0	0	0	0	1.860
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.166	0	0	0	4.166
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.150.627	17.052	-6.133.575
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.150.627	0	-6.150.627
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17.052	17.052
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	17.052	17.052
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.245.075	1.917.431	0	-13.667.020	-142.209	-9.646.723

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.209.415	1.907.823	0	-836.214	-117.324	3.163.700
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-4.277.093	-36.645	-4.313.738
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.209.415	1.907.823	0	-5.113.307	-153.969	-1.150.038
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.342	1.850	0	0	0	7.192
5.04.01	Aumentos de Capital	5.342	-1.228	0	0	0	4.114
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.078	0	0	0	3.078
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.289	-22.684	94.605
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117.289	0	117.289
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.684	-22.684
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-22.684	-22.684
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.214.757	1.909.673	0	-4.996.018	-176.653	-1.048.241

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-720	-800
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-720	-800
7.03	Valor Adicionado Bruto	-720	-800
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-720	-800
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-6.380.196	91.123
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.665.578	191.162
7.06.02	Receitas Financeiras	0	320
7.06.03	Outros	-714.618	-100.359
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-6.380.916	90.323
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-6.380.916	90.323
7.08.01	Pessoal	1.395	3.304
7.08.01.01	Remuneração Direta	884	1.637
7.08.01.02	Benefícios	476	1.583
7.08.01.03	F.G.T.S.	35	84
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-249.900	-37.500
7.08.02.01	Federais	-249.926	-37.693
7.08.02.03	Municipais	26	193
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.216	7.230
7.08.03.01	Juros	18.216	7.230
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.150.627	117.289
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.150.627	117.289

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	18.816.916	19.197.490
1.01	Ativo Circulante	3.572.542	4.138.731
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	529.236	1.647.880
1.01.02	Aplicações Financeiras	738.141	62.009
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	738.141	62.009
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	738.141	62.009
1.01.03	Contas a Receber	1.015.959	1.240.918
1.01.03.01	Clientes	909.004	1.165.866
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	106.955	75.052
1.01.03.02.01	Subarrendamento de aeronaves a receber	106.955	75.052
1.01.04	Estoques	380.205	260.865
1.01.06	Tributos a Recuperar	55.573	139.668
1.01.07	Despesas Antecipadas	192.406	139.403
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	661.022	647.988
1.01.08.03	Outros	661.022	647.988
1.01.08.03.01	Depósitos em garantia e reservas de manutenção	368.628	258.212
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	100.084	168.148
1.01.08.03.03	Ativo disponível para venda	51.850	51.850
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	140.460	169.778
1.02	Ativo Não Circulante	15.244.374	15.058.759
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.559.950	4.417.632
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	937.194	1.397.699
1.02.01.04	Contas a Receber	237.956	204.452
1.02.01.04.03	Subarrendamento de aeronaves a receber	237.956	204.452
1.02.01.07	Tributos Diferidos	20.590	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.590	0
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	21.635	22.216
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.342.575	2.793.265
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	643.642	657.776
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	327.726	244.601
1.02.01.10.05	Depósito em garantia e reservas de manutenção	1.836.579	1.393.321
1.02.01.10.20	Outros ativos não circulante	534.628	497.567
1.02.03	Imobilizado	9.595.526	9.553.643
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.920.129	1.968.840
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	7.675.397	7.584.803
1.02.03.02.01	Arrendamento	7.200.948	7.087.412
1.02.03.02.02	Manutenção de aeronaves e motores	474.449	497.391
1.02.04	Intangível	1.088.898	1.087.484

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	18.816.916	19.197.490
2.01	Passivo Circulante	9.753.889	6.862.020
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	383.433	357.571
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	383.433	357.571
2.01.02	Fornecedores	2.109.361	1.626.577
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.367	49.060
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.281.674	2.066.460
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.874.774	481.227
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.406.900	1.585.233
2.01.05	Outras Obrigações	2.217.134	2.438.911
2.01.05.02	Outros	2.217.134	2.438.911
2.01.05.02.06	Transportes a executar	1.693.092	2.094.254
2.01.05.02.07	Prêmios de seguros a pagar	38.122	49.938
2.01.05.02.08	Programa de parcelamento fiscal	13.510	13.480
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	310.423	81.196
2.01.05.02.10	Outros passivos circulantes	161.987	200.043
2.01.06	Provisões	717.920	323.441
2.02	Passivo Não Circulante	18.709.750	15.854.644
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.372.893	13.558.317
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.926.586	3.036.929
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	13.446.307	10.521.388
2.02.02	Outras Obrigações	680.473	563.900
2.02.02.02	Outros	680.473	563.900
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	325.433	228.994
2.02.02.02.05	Programa de parcelamento fiscal	117.167	119.300
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	237.873	215.606
2.02.03	Tributos Diferidos	0	242.516
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	242.516
2.02.04	Provisões	1.656.384	1.489.911
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-9.646.723	-3.519.174
2.03.01	Capital Social Realizado	2.245.075	2.243.215
2.03.02	Reservas de Capital	1.917.431	1.913.265
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	1.927.789	1.927.789
2.03.02.04	Opções Outorgadas	97.992	93.826
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-15.565	-15.565
2.03.02.07	Custo na emissão de ações	-92.785	-92.785
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.667.020	-7.516.393
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-142.209	-159.261

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.802.675	2.541.992
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.345.533	-1.914.792
3.03	Resultado Bruto	457.142	627.200
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-298.343	-288.028
3.04.01	Despesas com Vendas	-116.763	-97.782
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-181.580	-190.246
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	158.799	339.172
3.06	Resultado Financeiro	-6.559.516	-282.903
3.06.01	Receitas Financeiras	12.887	144.317
3.06.01.01	Receitas Financeiras	12.887	18.277
3.06.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	126.040
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.572.403	-427.220
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-438.470	-284.089
3.06.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	-1.281.616	0
3.06.02.03	Variações monetárias e cambiais, líquida	-4.233.800	-90.274
3.06.02.04	Resultado de transações com partes relacionadas	-618.517	-52.857
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.400.717	56.269
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	250.090	61.020
3.08.01	Corrente	-13.016	-374
3.08.02	Diferido	263.106	61.394
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.150.627	117.289
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.150.627	117.289
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.150.627	117.289
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,24	0,01
3.99.01.02	PN	-17,98	0,35
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,24	0,1
3.99.02.02	PN	-17,98	0,34

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.150.627	117.289
4.02	Outros Resultados Abrangentes	17.052	-22.684
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.133.575	94.605
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.133.575	94.605

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	42.928	287.260
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	603.481	736.925
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-6.150.627	117.289
6.01.01.02	Depreciação e amortização	480.665	384.993
6.01.01.04	Resultado não realizado com instrumentos financeiros derivativos	1.248.956	-146.937
6.01.01.05	Despesa com remuneração baseada em ações	4.166	3.078
6.01.01.06	(Ganho) e perda sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	4.225.402	106.533
6.01.01.07	Receitas e despesas de juros sobre ativos e passivos	373.898	239.482
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-263.106	-61.394
6.01.01.09	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.777	1.360
6.01.01.10	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	38.892	15.301
6.01.01.11	Provisão para perdas nos estoques	1.996	1.516
6.01.01.12	Partes relacionadas	599.197	0
6.01.01.13	Lucro na venda de ativo imobilizado	41.265	75.704
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-560.553	-449.665
6.01.02.01	Contas a receber	254.085	-284.406
6.01.02.02	Subarrendamento de aeronaves a receber	-65.407	24.525
6.01.02.03	Estoques	-36.832	-26.243
6.01.02.04	Depósitos em garantia e reservas de manutenção	-84.568	14.977
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-52.422	-21.034
6.01.02.06	Tributos a recuperar	970	-19.731
6.01.02.07	Outros ativos	-7.743	-27.637
6.01.02.08	Obrigações com operações de derivativos	-322.182	44.799
6.01.02.10	Fornecedores	632.780	-76.531
6.01.02.11	Fornecedores - risco sacado	-150.267	52.708
6.01.02.12	Salários, provisões e encargos sociais	25.862	65.798
6.01.02.13	Prêmios de seguro a pagar	-11.816	-15.736
6.01.02.14	Tributos a recolher	-4.389	-26.445
6.01.02.15	Programa de recuperação fiscal	-2.103	19.986
6.01.02.16	Transportes a executar	-401.162	15.330
6.01.02.17	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-35.927	-12.247
6.01.02.18	Outros passivos	-15.811	17.605
6.01.02.19	Imposto de renda e contribuição social pago	-304	-479
6.01.02.20	Juros pagos	-283.317	-194.904
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-927.992	-455.215
6.02.01	Aplicações financeiras circulantes	-924.728	-444.957
6.02.02	Resgate de aplicações financeiras circulantes	245.534	567.893
6.02.04	Aplicação financeira não circulante	0	-96.161
6.02.07	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-222.587	-458.224
6.02.08	Aquisição de bens do ativo intangível	-26.211	-23.766
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-165.773	-90.110
6.03.02	Pagamentos de debêntures	0	-40.133
6.03.03	Captações de empréstimos	0	291.977

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.03.04	Pagamentos de empréstimos	-25.132	-33.564
6.03.05	Pagamentos de arrendamentos	-148.302	-312.504
6.03.06	Aumento de capital, devido ao exercício de opção de compra de ações	1.860	4.114
6.03.08	Caixa recebido na operação de sale and leaseback	5.801	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-67.807	-2.683
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.118.644	-260.748
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.647.880	1.169.136
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	529.236	908.388

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.243.215	1.913.265	0	-7.516.393	-159.261	-3.519.174	0	-3.519.174
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.243.215	1.913.265	0	-7.516.393	-159.261	-3.519.174	0	-3.519.174
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.860	4.166	0	0	0	6.026	0	6.026
5.04.01	Aumentos de Capital	1.860	0	0	0	0	1.860	0	1.860
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.166	0	0	0	4.166	0	4.166
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.150.627	17.052	-6.133.575	0	-6.133.575
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.150.627	0	-6.150.627	0	-6.150.627
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17.052	17.052	0	17.052
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	17.052	17.052	0	17.052
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.245.075	1.917.431	0	-13.667.020	-142.209	-9.646.723	0	-9.646.723

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.209.415	1.907.823	0	-836.214	-117.324	3.163.700	0	3.163.700
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-4.277.093	-36.645	-4.313.738	0	-4.313.738
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.209.415	1.907.823	0	-5.113.307	-153.969	-1.150.038	0	-1.150.038
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.342	1.850	0	0	0	7.192	0	7.192
5.04.01	Aumentos de Capital	5.342	-1.228	0	0	0	4.114	0	4.114
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.078	0	0	0	3.078	0	3.078
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.289	-22.684	94.605	0	94.605
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117.289	0	117.289	0	117.289
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.684	-22.684	0	-22.684
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-22.684	-22.684	0	-22.684
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.214.757	1.909.673	0	-4.996.018	-176.653	-1.048.241	0	-1.048.241

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	2.891.161	2.622.803
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.725.106	2.504.044
7.01.02	Outras Receitas	168.832	120.119
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.777	-1.360
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.629.826	-1.327.532
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-852.200	-625.386
7.02.04	Outros	-777.626	-702.146
7.02.04.01	Combustível de aviação	-764.310	-695.142
7.02.04.02	Seguros de aeronaves	-13.316	-7.004
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.261.335	1.295.271
7.04	Retenções	-480.665	-384.993
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-480.665	-384.993
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	780.670	910.278
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-605.630	-34.580
7.06.02	Receitas Financeiras	12.887	18.277
7.06.03	Outros	-618.517	-52.857
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	175.040	875.698
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	175.040	875.698
7.08.01	Pessoal	417.080	380.191
7.08.01.01	Remuneração Direta	340.352	299.195
7.08.01.02	Benefícios	46.320	55.505
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.408	25.491
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-82.766	109.531
7.08.02.01	Federais	-91.111	102.787
7.08.02.02	Estaduais	5.402	3.619
7.08.02.03	Municipais	2.943	3.125
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.991.353	268.687
7.08.03.01	Juros	5.953.886	248.323
7.08.03.02	Aluguéis	37.467	20.364
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.150.627	117.289
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.150.627	117.289

Azul Divulga Resultados do Primeiro Trimestre de 2020 e Atualiza Plano de Resposta à Crise

São Paulo, 14 de maio de 2020 – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), anuncia hoje seus resultados do Primeiro trimestre de 2020 (“1T20”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards), incluindo a norma IFRS 16 e em reais.

Destaques Financeiros e Operacionais

- Resultado operacional de R\$173,6 milhões no 1T20, com margem de 6,2%. Normalizando pelo impacto do COVID-19 e pela depreciação média do real de 18% em relação ao ano anterior, a margem operacional seria de 14,9%, um crescimento de 1,2 ponto percentual em relação ao 1T19.
- O prejuízo líquido excluindo variação cambial e marcação a mercado totalizou R\$975,3 milhões, principalmente relacionado com o ajuste do valor justo de nossa participação na TAP de R\$ 618,5 milhões e as perdas com hedge de combustível.

Destaques financeiros (R\$ milhões)	1T20 ¹	1T19	% Δ
Receita líquida	2.802,7	2.542,0	10,3%
Margem EBIT	6,2%	13,7%	-7,5 p.p.
Margem EBIT Normalizada ²	14,9%	13,7%	+1,2 p.p.
EBITDA	654,2	724,2	-9,7%
Margem EBITDA	23,3%	28,5%	-5,1 p.p.
Margem EBITDA Normalizada ²	29,8%	28,5%	+1,3 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido ajustado ³	(975,3)	113,4	n.a.
Lucro ajustado por ação PN	(2,83)	0,33	n.a.
Lucro ajustado por ADS	(1,63)	0,25	n.a.

¹ Ajustado para eventos não-recorrentes de R\$14,8 milhões no 1T20.

² Resultados normalizados pelo câmbio do 1T19 e pelo impacto do COVID-19 (exclui resultados de 14 a 31 de março de 2020).

³ Exclui ganhos e perdas com marcação a mercado e variação cambial, visto que não há impacto caixa.

- O RASK reduziu 1,5% com aumento de 12% na capacidade ano contra ano. O RASK ajustado pela etapa média aumentou em 1,6%.
- O CASK aumentou 7% em relação ao ano anterior principalmente devido à depreciação média de 18% do real. O CASK reduziu 2,1% normalizado pelo câmbio e pelo COVID-19.
- No final do 1T20, o total de caixa e investimentos da Azul era de R\$3,1 bilhões. Incluindo reservas de manutenção e ativos disponíveis, a nossa de liquidez total foi de R\$6,7 bilhões. Terminamos o mês de abril com uma posição de caixa ligeiramente acima da realizada em março, e esperamos ter em maio e junho uma queima líquida de caixa entre R\$3 milhões a R\$4 milhões por dia, incluindo despesas com juros. Com a posição de caixa atual, a Companhia estima poder suportar o atual ambiente de demanda por mais de um ano se necessário.
- A frota operacional comercial da Azul totalizou 138 aeronaves no final do trimestre, incluindo 49 aeronaves de nova geração, que representaram 55% da nossa capacidade total do 1T20. Desde abril, a Azul vem operando em torno de 15 a 20 aeronaves.
- O TudoAzul apresentou crescimento de 18% no seu faturamento (ex-Azul) no 1T20, e terminou o trimestre com mais de 12 milhões de membros.
- A receita da Azul Cargo cresceu 41% no 1T20 comparado com o mesmo período no ano anterior.

Resposta Imediata ao impacto do COVID-19 e Plano de Recuperação

Em resposta aos acontecimentos relacionados com a disseminação do COVID-19 no Brasil, a Companhia implementou medidas como foco na segurança de seus clientes e tripulantes, ao mesmo tempo em que buscou mitigar o impacto em seus resultados financeiros e posição de liquidez.

Segurança de tripulantes e clientes

Para segurança de seus tripulantes e clientes, a Azul adotou as seguintes medidas:

- Uso de máscara de forma contínua pelos tripulantes, e uso mandatório de máscara de clientes durante o voo.
- Disponibilização de álcool gel e lenço umedecido de limpeza para tripulantes e clientes.
- Os procedimentos de limpeza após cada voo foram aprimorados, com atenção para todos os pontos que tiveram contato com o cliente.
- A rotina de limpeza profunda das aeronaves realizada durante as noites foi intensificada, com atenção em todas as áreas de trabalho dos tripulantes.
- Redução do serviço de bordo a fim de limitar o contato dentro das aeronaves.
- Voos gratuitos para profissionais da saúde que combatem o vírus.
- Flexibilidade para remarcar voos ou receber créditos de viagem válidos por um ano.

Ajustes na capacidade

Desde o início da pandemia, a Azul rapidamente ajustou a sua malha, e na segunda quinzena de março reduziu a sua capacidade em 50%. Em 26 de março, a Azul foi a primeira companhia aérea do Brasil a implementar uma malha aérea essencial, reduzindo a quantidade de voos diários de 950 para 70. A Companhia tem operado apenas os voos que geram receita suficiente para cobrir seus custos variáveis. Nas semanas de 4 e 11 de maio, a Azul aumentou sua malha para 90 e 115 voos diários, respectivamente, com base na identificação de novos mercados viáveis. A Companhia está acompanhando a evolução da pandemia, as regras de distanciamento social e restrição de mobilidade, a fim de ajustar sua malha conforme necessário. Como resultado, a Azul espera uma redução de capacidade entre 75% a 85% no 2T20 comparado com o 2T19.

Preservação de caixa e otimização da estrutura de custos

A rápida reação da Azul em reduzir sua capacidade contribuiu para uma significativa redução de custos variáveis, que representam aproximadamente 60% do total de custos operacionais da Companhia. Os custos fixos são compostos principalmente por arrendamentos de aeronaves e salários.

Aluguel de Aeronaves. A Companhia está negociando adiar os pagamentos de aluguel de aeronaves de forma que acompanhem a retomada da demanda esperada para os próximos 18 a 24 meses. Aproximadamente 90% de nossa frota está sob arrendamento operacional, o que nos dá mais flexibilidade para trabalhar com nossos parceiros durante esse ambiente de incerteza.

Salários. A Companhia espera reduzir suas despesas com salários em mais de 50% no 2T20. Mais de 10.500 tripulantes aderiram ao programa de licença não remunerada da Companhia, o que representa 78% do total de funcionários da Azul em 31 de março de 2020, e mostra uma adesão maior do que outros programas similares lançados por qualquer outra companhia aérea no Brasil. A Azul também implementou a nova Medida Provisória de preservação do trabalho lançada pelo governo, o que implica em cortes salariais e suspensão de contratos em troca da assistência do governo por até 90 dias. Além disso, todos os membros do comitê executivo (diretores e diretores estatutários) da Azul tiveram redução salarial entre 50% e 100%, e para os gerentes, a redução salarial foi de 25%. A Companhia também adiou o pagamento de PLR e cancelou o pagamento de bônus relativo a 2019.

Capex e outros. Desde o final de março, a Azul suspendeu os investimentos não essenciais, incluindo pré-pagamentos de entregas de aeronaves (PDPs). Adicionalmente, todas as entregas de aeronaves novas foram suspensas. A Companhia também está trabalhando para fortalecer sua posição de liquidez, e vem negociando com seus parceiros e fornecedores o adiamento e a extensão de prazos de pagamento. A Azul não possui um montante relevante de dívidas vencendo em 2020 e está confiante de que poderá rolar a maior parte de seus compromissos de dívida à medida que eles se aproximarem do vencimento.

Como resultado dos ajustes de capacidade e das iniciativas de redução de custos implementadas nos últimos dois meses, o custo operacional total da Companhia do 2T20 deverá diminuir em aproximadamente 55% ano contra ano. Terminamos o mês de abril com uma posição de caixa ligeiramente acima da realizada em março, e esperamos ter em maio e junho uma queima líquida de caixa entre R\$3 milhões a R\$4 milhões por dia, incluindo despesas com juros.

Plano de Recuperação da Azul

Adicionalmente às medidas de resposta imediata listadas acima, a Companhia desenvolveu um Plano de Recuperação para continuar o engajamento com todos os seus *stakeholders*, que inclui tripulantes, arrendadores, fabricantes de aeronaves, fornecedores e autoridades governamentais, com o intuito de manter a liquidez necessária durante a crise, e otimizar a companhia aérea para o futuro. Esse plano baseia-se na premissa de uma recuperação conservadora da demanda para cerca de 40% dos níveis pré-crise, até o final de 2020. As medidas adicionais também incluem:

- Iniciativas de redução de despesas com folha de pagamento para nos adaptarmos ao novo ambiente de demanda
- Compreensivo processo de renegociação com arrendadores
- Apoio dos fabricantes de aeronaves:
 - 59 entregas de E2s previstas para 2020 e 2023 adiadas para a partir de 2024
 - Em negociação com a Airbus, GE, Pratt & Whitney e Rolls Royce
- Trabalhando com parceiros financeiros para renegociar a amortização da dívida
- Discussão de condições de pagamento das tarifas governamentais, incluindo tarifas de pouso e de navegação
- Trabalhando com todos os demais fornecedores para extensão adicional nos prazos de pagamento

Mensagem da Administração

Eu sempre digo que nós temos os melhores tripulantes do mundo, e desde o início da pandemia do COVID-19, eu não poderia ser mais grato pelos sacrifícios que eles têm feito para cuidar de nossos clientes, um dos outros, e da nossa empresa. Nossos resultados serão impactados pela pandemia no curto prazo, no entanto, estou seguro que estamos muito bem posicionados para superar este desafio e que sairemos desta crise mais fortes do que antes.

Com a implementação de medidas de restrição de viagens e do distanciamento social a partir da segunda quinzena de março, a economia brasileira ficou paralisada, levando a uma queda brusca na demanda de passageiros. Além disso, no final do trimestre, o real desvalorizou 33% comparado ao mesmo período no ano anterior, o que pressionou ainda mais nossos resultados.

Mesmo assim, nossa receita subiu 10% ano contra ano, principalmente devido à forte demanda em janeiro e fevereiro, e ao crescimento de 12% da capacidade. A Azul entrou nessa crise apresentando um aumento de sua receita unitária ajustada pela etapa média no 1T20, mesmo com a significativa expansão da capacidade antes da crise chegar no Brasil.

Nossas outras receitas apresentaram um crescimento expressivo, principalmente relacionado com o aumento de 41% da receita da Azul Cargo no 1T20 e de 26% em março comparado com o mesmo período em 2019.

Em resposta aos impactos iniciais do início da pandemia, nós reagimos rapidamente e reduzimos nossos voos diários em 50% na segunda metade de março e em 90% em abril comparado com o mesmo período no ano anterior. Em maio, pretendemos operar 115 voos diários com aproximadamente 20 aeronaves para 38 destinos. Esperamos aumentar nossa malha gradualmente nos próximos meses à medida em que a economia volte a entrar em funcionamento.

A flexibilidade de nossa frota é uma vantagem que nenhuma outra companhia aérea no Brasil possui. Temos aeronaves que variam de nove a 214 assentos, o que nos permite adaptar a nossa malha de acordo com a demanda, o que é particularmente valioso num momento de incerteza como este. Também estamos conversando com fabricantes de aeronaves e arrendadores para ajustar o tamanho da nossa frota.

A Azul conta com o apoio de seus *stakeholders*, incluindo tripulantes, fabricantes de aeronaves, arrendadores, bancos, fornecedores e o governo brasileiro. O time de gestão da Azul desenvolveu um plano de recuperação que conta com o apoio de todas essas partes interessadas, a fim de manter a liquidez necessária para enfrentar esta crise.

Ontem, anunciamos o acordo com a Embraer para adiar a entrega de 59 aeronaves previstas entre 2020 e 2023 para 2024 em diante. Além disso, temos 51 aeronaves saindo da nossa frota até 2023, o que nos permite manter a flexibilidade necessária da frota à medida em que o mercado se desenvolve nos próximos anos.

Além do ajuste imediato na nossa malha e frota, também nos movimentamos rapidamente para reduzir custos e preservar caixa. Encerramos o primeiro trimestre com um saldo de caixa e investimentos de R\$3,1 bilhões. Incluindo ativos disponíveis e reservas de manutenção, nossa posição total de liquidez foi de R\$6,7 bilhões. Graças às iniciativas implementadas até o momento, encerramos abril com uma posição de caixa ligeiramente acima da realizada em março e esperamos uma queima líquida de caixa em maio e junho de R\$3 milhões a R\$4 milhões por dia, incluindo despesas com juros. Com a nossa posição de caixa atual esperamos suportar o atual ambiente de demanda por mais de um ano.

Entramos nesta crise como uma das empresas aéreas mais rentáveis do mundo, com um modelo de negócios de sucesso. O impacto da pandemia é sem precedentes, mas temos certeza de que a demanda por viagens aéreas irá se recuperar e que em breve estaremos prontos para ocupar os céus novamente, oferecendo a melhor experiência de viagem aos nossos clientes, o melhor emprego da vida aos nossos tripulantes, e ótimos retornos aos nossos investidores.

Obrigado pelo seu apoio contínuo.

John Rodgers, Diretor Presidente da Azul S.A.

Resultados Financeiros Consolidados

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Os trimestres anteriores foram ajustados para refletir a adoção das novas normas contábeis do IFRS 16.

Demonstrações de resultados (R\$ milhões)	1T20 ¹	1T19	% Δ
RECEITA LÍQUIDA			
Transporte de passageiros	2.653,4	2.434,4	9,0%
Cargas e outras receitas	149,3	107,6	38,7%
Total receita líquida	2.802,7	2.542,0	10,3%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Combustível de aviação	764,3	695,1	10,0%
Salários e benefícios	478,1	457,6	4,5%
Depreciação e amortização	480,7	377,0	27,5%
Tarifas aeroportuárias	201,9	168,1	20,1%
Prestação de serviços de tráfego	135,2	108,7	24,3%
Comerciais e publicidade	109,4	91,5	19,6%
Materiais de manutenção e reparo	125,9	54,3	132,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	333,6	242,5	37,6%
Total custos e despesas operacionais	2.629,1	2.194,8	19,8%
Resultado operacional	173,6	347,2	-50,0%
<i>Margem Operacional</i>	<i>6,2%</i>	<i>13,7%</i>	<i>-7,5 p.p.</i>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	12,9	18,3	-29,5%
Despesas financeiras	(438,5)	(284,1)	54,3%
Instrumentos financeiros derivativos	(1.281,6)	126,0	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquida	(4.233,8)	(90,3)	4589,9%
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	(618,5)	(52,9)	1070,2%
Lucro antes do IR e contribuição social	(6.385,9)	64,3	n.a.
Imposto de renda e contribuição social corrente	(13,0)	(0,4)	3380,1%
Imposto de renda e contribuição social diferido	263,1	61,4	328,6%
Lucro líquido do período	(6.135,9)	125,3	n.a.
<i>Margem Líquida</i>	<i>-218,9%</i>	<i>4,9%</i>	<i>n.a.</i>
Lucro líquido ajustado²	(975,3)	113,4	n.a.
<i>Margem Líquida ajustada²</i>	<i>-34,8%</i>	<i>4,5%</i>	<i>n.a.</i>
Diluição das ações	344,8	343,6	0,3%
Lucro diluído por ação PN	(17,80)	0,36	n.a.
Lucro diluído por ADS	(10,27)	0,28	n.a.
Lucro ajustado por ação PN ³	(2,83)	0,33	n.a.
Lucro ajustado por ADS ³	(1,63)	0,25	n.a.

¹ Ajustado para eventos não-recorrentes de R\$14,8 milhões no 1T20.

² Exclui ganhos e perdas com marcação a mercado e variação cambial, visto que não há impacto caixa.

³ Lucro por ação preferencial e por ADS excluindo o impacto da variação cambial. Uma ADS equivale a três ações preferenciais.

Dados Operacionais	1T20	1T19	% Δ
ASKs (milhões)	9.309	8.312	12,0%
Doméstico	7.071	6.342	11,5%
Internacional	2.238	1.970	13,6%
RPK (milhões)	7.544	6.809	10,8%
Doméstico	5.727	5.191	10,3%
Internacional	1.818	1.618	12,3%
Taxa de ocupação (%)	81,0%	81,9%	-0,9 p.p.
Doméstico	81,0%	81,8%	-0,8 p.p.
Internacional	81,2%	82,1%	-0,9 p.p.
Tarifa média (R\$)	403,3	382,3	5,5%
Passageiros pagantes (milhares)	6.579	6.368	3,3%
Horas-bloco	118.074	120.471	-2,0%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	10,2	11,6	-12,1%
Número de decolagens	69.691	70.222	-0,8%
Etapa média (Km)	1.116	1.047	6,6%
Aeronaves operacionais final do período	140	125	12,0%
Frota média operacional	141	125	12,8%
Combustível de aviação (milhares litros)	299.797	286.553	4,6%
Funcionários	13.698	11.814	16,0%
Funcionários no final do período por aeronave	98	95	3,5%
Yield por passageiro/quilômetro (centavos)	35,17	35,75	-1,6%
Receita operacional por ASK - RASK (centavos)	30,11	30,58	-1,5%
Receita de passageiros por ASK - PRASK (centavos)	28,50	29,29	-2,7%
Custo por ASK - CASK (centavos) ¹	28,24	26,41	7,0%
Custo por ASK, excluindo combustível (centavos) ¹	20,03	18,04	11,0%
Preço médio combustível / litro	2,55	2,43	5,1%
Break-even da taxa de ocupação (%)	76,0%	70,7%	+5,3 p.p.
Taxa de Câmbio Média	4,46	3,77	18,2%
Taxa de Câmbio no fim do período	5,20	3,90	33,4%
Inflação (IPCA - últimos 12 meses)	3,30%	4,58%	-1,3 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	45,78	54,90	-16,6%
Heating Oil (US\$)	154,18	193,53	-20,3%

¹ Ajustado para eventos não-recorrentes de R\$14,8 milhões no 1T20.

Receita Líquida

No 1T20 a Azul registrou uma receita líquida de R\$2,8 bilhões, crescimento de 10,3% comparado com o mesmo período do ano passado, devido ao aumento de 9,0% na receita de transporte de passageiros e ao crescimento de 38,7% em outras receitas. Considerando o impacto da pandemia de COVID-19 na demanda durante a segunda quinzena de março, a receita operacional seria de R\$3,2 bilhões, ou R\$360.5 milhões maior.

Os passageiros-quilômetros transportados (RPKs) aumentaram em 10,8% frente a um aumento de 12,0% na capacidade, levando a uma taxa de ocupação de 81,0%, 0,9 ponto percentual menor do que no 1T19. As outras receitas aumentaram em R\$41,7 milhões no 1T20 comparado ao 1T19, principalmente devido ao aumento de 41,4% na receita de cargas.

R\$ centavos	1T20	1T19	% Δ
Receita líquida por ASK			
Transporte de passageiros	28,50	29,29	-2,7%
Cargas e outras receitas	1,60	1,29	23,9%
Receita Líquida (RASK)	30,11	30,58	-1,5%
Custos e despesas Operacionais por ASK¹			
Combustível de aviação	8,21	8,36	-1,8%
Salários e benefícios	5,14	5,51	-6,7%
Depreciação e amortização	5,16	4,54	13,8%
Tarifas aeroportuárias	2,17	2,02	7,3%
Prestação de serviços de tráfego	1,45	1,31	11,0%
Comerciais e publicidade	1,18	1,10	6,8%
Materiais de manutenção e reparo	1,35	0,65	107,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	3,58	2,92	22,9%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	28,24	26,41	7,0%
Resultado Operacional por ASK (RASK - CASK)	1,86	4,18	-55,4%

¹ Ajustado para eventos não-recorrentes de R\$14,8 milhões no 1T20.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2,6 bilhões no 1T20, representando um aumento de 19,8% sobre o 1T19. Os custos por ASK (CASK) aumentaram em 7,0%, devido principalmente (i) à depreciação média de 18,2% do real, e (ii) ao aumento de 27,5% na depreciação, relacionado principalmente com a adição líquida de 20 novas aeronaves em nossa frota nos últimos doze meses. Normalizado pelo combustível, moeda e o impacto do COVID-19, o CASK reduziu 2,1% ano contra ano.

Confira abaixo a composição das despesas operacionais:

- **Combustível de aviação** aumentou 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$764,3 milhões, relacionado principalmente com o aumento de 5,1% no preço do combustível por litro, e o crescimento de 6,6% na etapa-média resultado do aumento na quantidade de horas voadas comparado ao ano anterior. Em termos de ASK, o combustível de aviação reduziu 1,8%.
- **Salários e benefícios** aumentaram 4,5% ou R\$20,5 milhões no período, principalmente devido ao nosso crescimento e ao aumento de 3,4% em salários em decorrência dos acordos de negociação coletiva com sindicatos do setor em dezembro de 2019. Os salários e benefícios por ASK diminuíram 6,7%.
- **Depreciação e amortização** aumentaram em 27,5%, ou R\$103,7 milhões, devido principalmente à adição líquida de 20 aeronaves de nova geração na frota nos últimos doze meses.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram 20,1% ou R\$33,8 milhões no 1T20 principalmente relacionado com (i) o aumento de 6,6% na etapa média ano contra ano, (ii) o aumento no tamanho médio de nossas aeronaves e, (iii) a depreciação média de 18,2% do real.
- **Prestação de serviço de tráfego** aumentaram 24,3% ou R\$26,5 milhões, devido principalmente (i) ao aumento de 13,6% na capacidade internacional, (ii) ao aumento de 10% nas tarifas de serviço de manuseio em solo relacionado com ajustes salariais e, (iii) aumento de 3,3% no número de passageiros transportados no 1T20.
- **Comerciais e publicidade** aumentaram 19,6% ou R\$17,9 milhões, devido principalmente ao aumento de 9,0% na receita de passageiros e 41% na receita de cargas, levando a um aumento das comissões.

- **Materiais de manutenção e reparo**, excluindo as despesas não-recorrentes de R\$14,8 milhões relacionadas com a revisão para entrega de aeronaves, aumentaram em R\$71,7 milhões principalmente devido (i) à depreciação média de 18% do real na comparação anual e, (ii) ao fim do acordo de carência de 18 meses das taxas de manutenção e reparo com um de nossos fornecedores, resultando em um aumento de R\$40 milhões nas taxas de reparo e revisões.
- **Outras despesas operacionais** aumentaram em 37,6% ou R\$91,1 milhões, relacionado principalmente com (i) o aumento nas despesas com TI devido à depreciação do real, que impactou as tarifas de reserva cotadas em dólares, (ii) crescimento nas despesas de contingência e, (iii) o crescimento da Companhia impactando outras despesas.

Resultado não operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T20	1T19	% Δ
Receitas financeiras	12,9	18,3	-29,5%
Despesas financeiras	(438,5)	(284,1)	54,3%
Instrumentos financeiros derivativos	(1.281,6)	126,0	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquida	(4.233,8)	(90,3)	4589,9%
Resultado financeiro líquido	(5.941,0)	(230,0)	2482,5%

As **despesas financeiras** aumentaram R\$154,4 milhões como resultado da depreciação média de 18% do real e do aumento na dívida total relacionada com a adição líquida de 20 aeronaves em nossa frota.

Os **instrumentos financeiros derivativos** resultaram em uma perda de R\$1,3 bilhão no 1T20 principalmente devido (i) às perdas líquidas com hedges não realizadas no valor de R\$847 milhões e, (ii) às perdas líquidas com hedge realizadas no valor de R\$355 milhões, relacionados principalmente com o hedge de combustível.

Antes do início da crise do COVID-19, a Companhia tinha protegido 80% do consumo de combustível esperado para 2020 e 20% do consumo esperado para 2021. Para compensar parte da sua exposição ao hedge de combustível após queda significativa nos preços do petróleo, a Companhia liquidou aproximadamente metade de suas operações de hedge cambial, o que levou a um ganho de R\$251 milhões em 31 de março de 2020. Além disso, a Companhia converteu parte de suas operações de hedge de combustível em dívida local, resultando em uma adição líquida na dívida de R\$501 milhões, e paralelamente, a Companhia rolou os hedges remanescentes para o segundo semestre do ano e 2021, o que representa uma perda com a mercado a marcação no valor de R\$225 milhões em 31 de março de 2020.

Variações monetárias e cambiais, líquidas. A Azul registrou uma perda cambial não-caixa de R\$4,2 bilhões, relacionada principalmente com a depreciação de 29,0% do real entre 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, o que resultou em um aumento de arrendamentos capitalizados e da dívida denominada em moeda estrangeira, composta principalmente pelas notas seniores com vencimento em 2024.

Resultado das transações com partes relacionadas, líquidas. No 1T20 registramos uma perda de R\$618,5 milhões relacionada principalmente com a uma redução no valor justo de nossa participação na TAP, parcialmente compensada pela depreciação do real em relação ao euro no final do período. O título conversível da TAP está atualmente registrado em nosso balanço a R\$937,2 milhões como investimentos de longo prazo. O valor de face total e dos juros acumulados de nosso investimento em títulos conversíveis da TAP correspondem a R\$ 668,6 milhões. O título também é garantido pelo programa de fidelidade da TAP.

Disponibilidades e Endividamento

A Azul encerrou o trimestre com R\$3,1 bilhões em caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulantes e não circulantes e contas a receber, representando 26,6% da receita dos últimos doze meses. A Companhia não possui caixa restrito e detém 100% de sua liquidez, sem participação de minoritários em suas subsidiárias. Considerando os ativos disponíveis e as reservas de manutenção, a posição de liquidez total da Azul era de R\$6.7 bilhões em 31 de março de 2020.

Liquidez (R\$ milhões)	1T20	1T19	% Δ	4T19	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa	529,2	908,4	-41,7%	1.647,9	-67,9%
Aplicações financeiras de curto prazo	738,1	396,8	86,0%	62,0	1090,4%
Aplicações financeiras de longo prazo	937,2	1.327,0	-29,4%	1.397,7	-32,9%
Contas a receber	909,0	1.352,1	-32,8%	1.165,9	-22,0%
Total	3.113,6	3.984,3	-21,9%	4.273,5	-27,1%
<i>Liquidez como % da Receita Líquida</i>	<i>26,6%</i>	<i>42,4%</i>	<i>-15,8 p.p.</i>	<i>37,3%</i>	<i>-10,7 p.p.</i>

A dívida bruta total, considerando as operações de swap realizadas no período, aumentou 33,3% para R\$20,0 bilhões, comparado com 31 de dezembro de 2019, principalmente devido à depreciação de 29% do real no final do período.

Em 31 de março de 2020, o prazo médio da dívida da Azul, excluindo passivos de arrendamento de aeronaves, era de 3,3 anos com custo médio de 4,3%, sendo 4,0% para a porção em reais e 5,0% para a dívida em dólares.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões) ¹	1T20	1T19	% Δ	4T19	% Δ
Arrendamento de aeronaves	14.601,9	8.272,0	76,5%	11.118,4	31,3%
Arrendamento financeiro	1.251,3	1.095,4	14,2%	988,3	26,6%
Subarrendamento de aeronaves a receber	(344,9)	(337,2)	2,3%	(279,5)	23,4%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	1.305,7	619,6	110,7%	1.060,5	23,1%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	3.495,6	2.462,8	41,9%	2.457,6	42,2%
Hedge cambial	(285,2)	(253,8)	12,4%	(321,7)	-11,3%
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	71%	100%	-28,8 p.p.	100%	-28,8 p.p.
% da dívida total em moeda local	12%	20%	-7,4 p.p.	18%	-6,0 p.p.
Dívida bruta	20.024,4	11.858,8	68,9%	15.023,5	33,3%
<i>Curto prazo</i>	<i>4.174,7</i>	<i>1.388,0</i>	<i>200,8%</i>	<i>1.970,7</i>	<i>111,8%</i>
<i>Longo prazo</i>	<i>15.849,7</i>	<i>10.470,8</i>	<i>51,4%</i>	<i>13.052,9</i>	<i>21,4%</i>

¹ Considera o efeito de hedge sobre a dívida, líquido do subarrendamento de aeronaves.

A tabela abaixo apresenta informações adicionais relacionadas aos nossos contratos de arrendamentos em 31 de março de 2020:

(R\$ milhões)	1T20	4T19	% Δ	2019	% Δ
Arrendamento operacional					
Pagamentos	375,1	437,2	-14,2%	499,8	-24,9%
Caixa proveniente de subarrendamentos	23,6	29,2	-19,3%	31,7	-25,7%
Prazo médio do contrato	8,1	7,5	8,0%	8,3	-1,4%
Taxa média de desconto	8,2%	8,8%	-0,6 p.p.	8,2%	+0,0 p.p.
Arrendamento financeiro					
Pagamentos	38,9	61,5	-36,7%	52,0	-25,2%
Prazo médio do contrato	4,2	5,0	-15,0%	4,2	0,0%
Taxa média de desconto	6,1%	7,0%	-0,9 p.p.	6,2%	-0,1 p.p.

Os principais índices financeiros da Azul, bem como o seu cronograma de amortização da dívida, são apresentados a seguir:

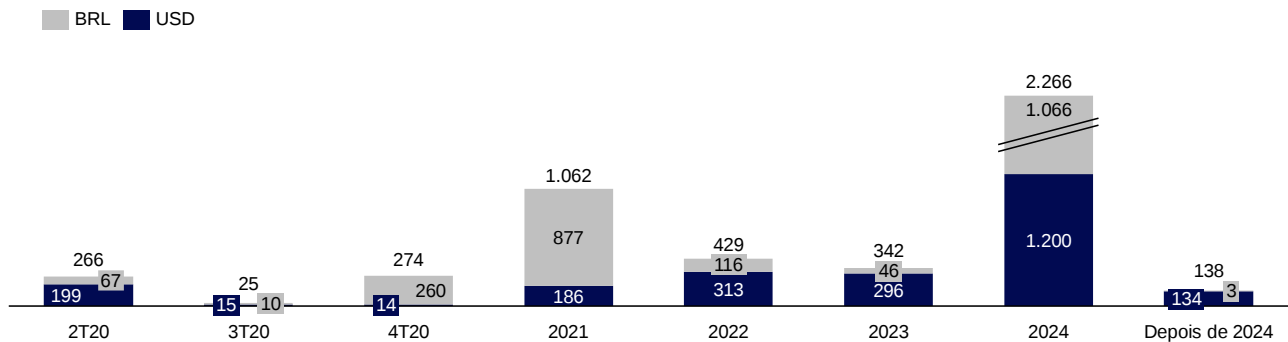
Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	1T20	1T19	% Δ	4T19	% Δ
Caixa ¹	2.176,4	2.657,3	-18,1%	2.875,8	-24,3%
Dívida bruta	20.024,4	11.858,8	68,9%	15.023,5	33,3%
Dívida líquida	17.848,0	9.201,5	94,0%	12.147,8	46,9%
Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	5,0	3,3	50,5%	3,4	49,8%

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira circulante e contas a receber.

A Azul não possui um montante relevante de pagamento de dívidas programado para 2020 e está confiante de que será capaz de rolar a maior parte de seus pagamentos devidos em 2020.

Cronograma de Amortização da Dívida*

(R\$ milhões)



* Considera o efeito das operações de hedge cambial.

Frota e Investimentos

Em 31 de março de 2020, a Azul possuía uma frota operacional de 140 aeronaves e uma frota contratual de 167 aeronaves, com idade média de 5,7 anos. As 27 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistem em 15 aeronaves subarrendadas para a TAP e 12 aeronaves Embraer E-Jets que estavam em processo de saída da frota.

Como parte de nossos esforços de redução da capacidade em resposta à pandemia do COVID-19, estacionamos temporariamente aproximadamente 120 aeronaves e atualmente estamos revendo nosso plano de frota para ajustá-lo ao novo ambiente de demanda.

Frota Contratual

Aeronave	Número de assentos	1T20	1T19	% Δ
A330	242-271	8	7	14,3%
A330neo	298	2	-	n.a.
A320neo	174	42	25	68,0%
E195-E2	136	5	-	n.a.
E-Jets	106-118	69	72	-4,2%
ATRs	70	39	41	-4,9%
B737 Cargueiro	-	2	2	0,0%
Total¹		167	147	13,6%
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>		<i>148</i>	<i>127</i>	<i>16,5%</i>

¹ Inclui 15 aeronaves subarrendadas para a TAP.

Frota Operacional

Aeronave	Número de assentos	1T20	1T19	% Δ
A330	242-271	8	7	14,3%
A330neo	298	2	-	n.a.
A320neo	174	42	24	75,0%
E195-E2	136	5	-	n.a.
E-Jets	106-118	48	59	-18,6%
ATRs	70	33	33	0,0%
B737 Cargueiro	-	2	2	0,0%
Total		140	125	12,0%

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos totalizaram R\$222,6 milhões no 1T20 relacionado principalmente à capitalização de eventos de manutenção de motores e aquisição de peças de reposição.

(R\$ milhões)	1T20	1T19	% Δ
Relacionado com aeronaves	87,1	214,9	-59,5%
Manutenção pesada	68,4	183,6	-62,8%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	19,3	16,4	17,4%
Outros	47,9	43,3	10,7%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	222,6	458,2	-51,4%

Teleconferência de resultados

Quinta-feira, 14 de maio de 2020

12:00 hrs (horário de Brasília) | 11:00 hrs (EST)

Brasil: +55 11 3181 8565 ou +55 11 4210 1803

Estados Unidos: +1 412 717 9627

Código: AZUL

Webcast: www.voeazul.com.br/ri

Replay:

+55 11 3193 1012 ou +55 11 2820 4012

Código: 8622178#

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, com 916 voos diários e 116 destinos. Com uma frota operacional de passageiros de 140 aeronaves e mais de 12.000 funcionários, a Companhia possui 249 rotas em 31 de dezembro de 2019. Em 2019, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea da América Latina pelo TripAdvisor Travelers' Choice e também foi classificada como a melhor companhia aérea regional da América do Sul pelo nono ano consecutivo pela Skytrax. Adicionalmente, em 2019, a Azul ficou entre as dez primeiras companhias aéreas de baixo custo mais pontuais do mundo, de acordo com a OAG. Para mais informações, visite www.voeazul.com.br/ri.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880

invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245

imprensa@voeazul.com.br

Balanço Patrimonial (Não-Auditado)

(R\$ milhões)	31/03/20	31/03/19	31/12/19
Ativo	18.816,9	16.895,7	19.197,5
Circulante	3.572,5	3.580,0	4.138,7
Caixa e equivalentes de caixa	529,2	908,4	1.647,9
Aplicações financeiras	738,1	396,8	62,0
Contas a receber	909,0	1.352,1	1.165,9
Subarrendamento de aeronaves a receber	107,0	65,2	75,1
Estoques	380,2	224,9	260,9
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	368,6	-	258,2
Ativos disponíveis para venda	51,9	-	51,9
Tributos a recuperar	55,6	303,6	139,7
Instrumentos financeiros derivativos	100,1	64,5	168,1
Despesas antecipadas	192,4	146,9	139,4
Outros ativos	140,5	117,6	169,8
Ativo não circulante	15.244,4	13.315,7	15.058,8
Aplicações financeiras de longo prazo	937,2	1.327,0	1.397,7
Subarrendamento de aeronaves a receber	238,0	272,0	204,5
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.836,6	1.540,7	1.393,3
Instrumentos financeiros derivativos	643,6	541,9	657,8
Despesas antecipadas	21,6	9,4	22,2
Impostos a recuperar	327,7	-	244,6
Imposto de renda diferido	20,6	-	-
Outros ativos	534,6	421,5	497,6
Direito de uso - arrendamentos	7.200,9	5.386,0	7.087,4
Direito de uso - manutenção de aeronaves	474,4	746,8	497,4
Imobilizado	1.920,1	2.043,0	1.968,8
Intangível	1.088,9	1.027,3	1.087,5
Passivo e patrimônio líquido	18.816,9	16.895,7	19.197,5
Passivo circulante	9.753,9	5.243,3	6.862,0
Empréstimos e financiamentos	1.874,8	155,7	481,2
Passivo de arrendamento	2.406,9	1.297,5	1.585,2
Fornecedores	2.109,4	1.426,6	1.626,6
Transportes a executar	1.693,1	1.687,8	2.094,3
Salários, provisões e encargos sociais	383,4	309,8	357,6
Prêmios de seguros a pagar	38,1	19,3	49,9
Tributos a recolher	44,4	30,1	49,1
Programa de recuperação fiscal	13,5	9,7	13,5
Instrumentos financeiros derivativos	310,4	56,3	81,2
Provisões	717,9	37,2	323,4
Outros passivos circulantes	162,0	213,3	200,0
Não circulante	18.709,8	12.700,6	15.854,6
Empréstimos e financiamentos	2.926,6	2.926,7	3.036,9
Passivo de arrendamento	13.446,3	8.069,9	10.521,4
Instrumentos financeiros derivativos	325,4	269,9	229,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	254,2	242,5
Programa de recuperação fiscal	117,2	93,3	119,3
Provisões	1.656,4	761,1	1.489,9
Outros passivos não circulantes	237,9	325,4	215,6
Patrimônio líquido	(9.646,7)	(1.048,2)	(3.519,2)
Capital social	2.245,1	2.214,8	2.243,2
Reserva de capital	1.933,0	1.920,2	1.928,8
Ações em tesouraria	(15,6)	(10,6)	(15,6)
Outros resultados abrangentes	(142,2)	(176,7)	(159,3)
Prejuízo acumulado	(13.667,0)	(4.996,0)	(7.516,4)

Fluxo de Caixa (Não-Auditado)

(R\$ milhões)	1T20	1T19	% Δ	4T19	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido	(6.150,6)	117,3	n.a.	(2.305,6)	166,8%
Total ajuste não caixa	6.754,1	619,6	990,0%	3.198,7	111,2%
Total ajustes capital de giro	(276,9)	(254,3)	8,9%	271,0	n.a.
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	326,5	482,6	-32,3%	1.164,1	-71,9%
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(0,3)	(0,5)	-36,5%	(0,8)	-63,6%
Juros pagos	(283,3)	(194,9)	45,4%	(271,5)	4,3%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	42,9	287,3	-85,1%	891,7	-95,2%
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aplicações financeiras circulante	(679,2)	122,9	n.a.	(20,6)	3193,2%
Aplicações financeiras não circulante	-	(96,2)	n.a.	-	n.a.
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	n.a.	-	n.a.
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	-	n.a.	-	n.a.
Empréstimo concedido a terceiros	-	-	n.a.	-	n.a.
Aquisição de intangível	(26,2)	(23,8)	10,3%	(53,6)	-51,1%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(222,6)	(458,2)	-51,4%	(463,9)	-52,0%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(928,0)	(455,2)	103,9%	(538,2)	72,4%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos					
Captações	-	292,0	n.a.	184,5	n.a.
Pagamentos	(25,1)	(33,6)	-25,1%	(27,6)	-8,8%
Debêntures					
Captações	-	-	n.a.	-	n.a.
Pagamentos	-	(40,1)	n.a.	(24,2)	n.a.
Pagamento de arrendamento	(148,3)	(312,5)	-52,5%	(381,2)	-61,1%
Aumento de capital	1,9	4,1	-54,8%	5,2	-64,0%
Ações em tesouraria	-	-	n.a.	(7,7)	n.a.
Empréstimo ao acionista	-	-	n.a.	-	n.a.
Operações de sale-leaseback	5,8	-	n.a.	-	n.a.
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento	(165,8)	(90,1)	84,0%	(251,0)	-34,0%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(67,8)	(2,7)	2427,3%	23,3	n.a.
Aumento (redução), líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.118,6)	(260,7)	329,0%	125,8	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.647,9	1.169,1	40,9%	1.522,1	8,3%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	529,2	908,4	-41,7%	1.647,9	-67,9%

Glossário

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK ex-combustível (CASK ex-combustível)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

Custo da viagem (Trip cost)

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de partidas.

EBITDA

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Etapa média

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo *yield*).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (Load factor)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de Utilização da Aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O *yield* é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Azul S.A. ("Azul") é uma sociedade anônima com sede na Avenida Marcos Penteado de Uihôa Rodrigues, 939 na cidade de Barueri, estado de São Paulo, Brasil. A Azul foi constituída em 3 de janeiro de 2008, tendo como objeto social, primordialmente, a participação direta no capital de empresas dedicadas à atividade de transporte de passageiros e de carga. A Azul e suas controladas são, em conjunto, chamadas de "Companhia".

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("ALAB"), uma subsidiária a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 3 de janeiro de 2008, e tem como principal objeto a operação de transporte de passageiros e de carga aérea no Brasil desde o início de suas operações em 15 de dezembro de 2008. Canela Investments LLC ("Canela"), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 28 de fevereiro de 2008 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior para arrendamento à ALAB.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras individuais apresentadas a seguir:

Controladas/coligadas	Atividade principal	País	% Participação	
			31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (ALAB)	Operações aéreas	Brasil	100,0%	100,0%
Azul Finance LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,0%	100,0%
Azul Finance 2 LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,0%	100,0%
Blue Sabiá LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,0%	100,0%
ATS Viagens e Turismo Ltda. (a)	Serviço de turismo	Brasil	99,9%	99,9%
Azul SOL LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,0%	100,0%
Azul Investments LLP (a)	Captação de recursos	Estados Unidos	100,0%	100,0%
Fundo Garoupa (d)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	-	100,0%
Fundo Safira (a)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100,0%	100,0%
Canela Investments LLC (Canela) (a) (b)	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,0%	100,0%
Canela 407 LLC (b)	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,0%	100,0%
Canela 429 LLC (b)	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,0%	100,0%
Canela Turbo Three LLC (b)	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,0%	100,0%
Daraland S.A. (a)	Holding	Uruguai	100,0%	100,0%
Encenta S.A. (Azul Uruguai) (c)	Operações aéreas	Uruguai	100,0%	100,0%
TudoAzul S.A.	Programa de fidelidade	Brasil	100,0%	100,0%
Cruzeiro Participações S.A (a)	Participação em outras sociedades	Brasil	99,9%	99,9%
Global AzulAirProjects, SGPS, S.A. (Global) (a)	Participação em outras sociedades	Portugal	45,45%	45,45%

(a) Investimento realizado indiretamente através da ALAB.

(b) Investimento da ALAB realizado indiretamente através da Canela.

(c) Investimento realizado indiretamente através da Daraland.

(d) Fundo encerrado em janeiro de 2020

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.1 Resposta imediata ao impacto do COVID-19

Em resposta aos acontecimentos relacionados com a disseminação do COVID-19 no Brasil, a Companhia implementou medidas como foco na segurança de seus clientes e tripulantes, ao mesmo tempo em que buscou mitigar o impacto em seus resultados financeiros e posição de liquidez.

Segurança de tripulantes e clientes

Para segurança de seus tripulantes e clientes, a Azul adotou as seguintes medidas:

- Uso de máscara de forma contínua pelos tripulantes e uso mandatório de máscara pelos clientes durante o voo.
- Disponibilização de álcool em gel e lenço umedecido de limpeza para tripulantes e clientes.
- Os procedimentos de limpeza após cada voo foram aprimorados, com atenção para todos os pontos que tiveram contato com o cliente.
- A rotina de limpeza profunda das aeronaves realizadas durante as noites foi aprimorada, com atenção em todas as áreas de trabalho dos tripulantes.
- Redução do serviço de bordo a fim de limitar o contato dentro das aeronaves.
- Voos gratuitos para profissionais da saúde que combatem o vírus.
- Flexibilidade para remarcar voos ou receber créditos de viagem válidos por um ano.

Ajustes na capacidade

Desde o início da pandemia, a Azul rapidamente ajustou a sua malha e na segunda quinzena de março reduziu a sua capacidade de curto prazo em 50%. Em 26 de março, a Azul foi a primeira companhia aérea do Brasil a implementar uma malha aérea essencial, reduzindo a quantidade de voos diários de 950 para 70. Desde então, a Companhia monitora cuidadosamente a recuperação da demanda para gradualmente aumentar sua malha e quantidade de voos. Nas semanas de 4 e 11 de maio, a Azul aumentou sua malha para 90 e 115 voos diários, respectivamente. A Companhia está monitorando de perto o retorno da demanda, as regras de distanciamento social e restrição de mobilidade, a fim de ajustar sua malha conforme necessário. Como resultado, a Azul espera uma redução de capacidade entre 75% a 85% no 2T20 comparado com o 2T19. A Companhia tem operado apenas os voos que geram receita suficiente para cobrir seus custos variáveis.

Preservação de caixa e otimização da estrutura de custos

A rápida reação da Azul em reduzir sua capacidade contribuiu para uma significativa redução de custos variáveis, que representam aproximadamente 60% do total de custos operacionais da Companhia. Os custos fixos são compostos principalmente por arrendamentos de aeronaves e salários.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Arrendamento de aeronaves. A Companhia está negociando adiar os pagamentos de arrendamento de aeronaves de forma que acompanhem a retomada da demanda esperada para os próximos 18 a 24 meses. Aproximadamente 90% da frota está sob arrendamento operacional, o que dá a Companhia mais flexibilidade para trabalhar com parceiros durante esse ambiente de incerteza.

Salários. A Companhia espera reduzir suas despesas com salários em mais de 50% no 2T20. Mais de 10.500 tripulantes aderiram ao programa de licença não remunerada da Companhia, o que representa 78% do total de tripulantes em 31 de março de 2020 e mostra uma adesão maior do que outros programas similares lançados por qualquer outra companhia aérea no Brasil. A Azul também implementou a nova medida provisória de preservação do trabalho lançada pelo governo, o que implica em cortes salariais e suspensão de contratos em troca da assistência do governo por até 90 dias. Além disso, todos os membros do comitê executivo (diretores e diretores estatutários) da Azul tiveram redução salarial entre 50% e 100%, e para os gerentes, a redução salarial foi de 25%. A Companhia também adiou o pagamento de PLR e cancelou o pagamento de bônus relativo a 2019.

Capex e outros. Desde o final de março, a Azul suspendeu os investimentos não essenciais, incluindo os pagamentos chamados de *pre delivery payments* - PDPs. Adicionalmente, todas as entregas de novas aeronaves foram suspensas. A Companhia também está trabalhando para fortalecer sua posição de liquidez e vem negociando com parceiros e fornecedores o adiamento e a extensão de prazos de pagamento.

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo atribuído aos acionistas de R\$9.646.723 (31 de dezembro de 2019 – R\$3.519.174) e de capital circulante líquido negativo de R\$6.181.347 (31 de dezembro de 2019 – 2.723.289). O saldo negativo de patrimônio líquido é decorrente principalmente da:

- i) Adoção retrospectiva completa do CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento, equivalente ao IFRS 16 – Leases, com um impacto de R\$4.313.738 em 31 de dezembro de 2018 no patrimônio líquido.
- ii) Redução ao valor recuperável de 53 aeronaves Embraer E195 e ativos associados, em decorrência da aceleração de transformação de frota da Companhia, com um impacto negativo de R\$2.873.157 na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
- iii) Desvalorização do Real frente ao dólar norte-americano de aproximadamente 29%, acarretando em uma perda de variação cambial líquida de R\$4.233.800 no trimestre findo em 31 de março de 2020.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia antecipa que essas iniciativas para obter fontes adicionais de liquidez, juntamente com medidas para conter despesas operacionais e saídas de capital não essenciais, fornecerão recursos para suportar uma desaceleração prolongada da demanda. A Administração avalia constantemente a rentabilidade de suas operações e sua posição financeira, atuando de maneira sólida e oportuna para se adaptar às circunstâncias em evolução desencadeadas por regulamentos governamentais e dinâmica de mercado em face da pandemia do COVID-19.

1.2 Aceleração da transformação da frota

Em 2019, a Administração aprovou o plano de substituição do Embraer E195, incluindo o subarrendamento de 53 aeronaves E195, seguindo a estratégia da Azul de acelerar a substituição de toda a frota doméstica de jatos E195 por aeronaves E2 maiores e de próxima geração, com menor consumo de combustível devido à nova tecnologia do motor. Essa alteração no uso pretendido da aeronave desencadeou uma revisão de *impairment*.

Um ativo não financeiro é sujeito a *impairment* se seu valor contábil exceder seu valor recuperável.

De acordo com o IFRS 16, a Azul capitaliza o direito de uso das aeronaves anteriormente mantidas sob arrendamentos operacionais e deprecia o ativo de forma linear ao longo da vida do contrato de arrendamento subjacente ou da vida útil econômica do componente, dos dois o menor.

A Azul aplicou a abordagem de transição retrospectiva completa em 1º de janeiro de 2019, segundo a qual as informações comparativas de períodos anteriores foram reapresentadas. Na transição, a Azul reconheceu um ativo de direito de uso que representa seu direito de usar o ativo subjacente e um passivo de arrendamento correspondente que foram mensurados inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros de arrendamento reconhecidos à taxa de câmbio e à taxa de desconto históricas. O passivo de arrendamento mercantil é atualizado a cada fechamento contábil para refletir a taxa de câmbio atual, enquanto o valor contábil do direito de uso permanece em taxas históricas, de acordo com a IAS 21 - Os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio.

O valor recuperável é o valor mais alto entre valor em uso e o valor justo menos as despesas de venda. O valor em uso das aeronaves E195, peças e equipamentos relacionados afetados pelo plano de aceleração foi determinado usando projeções de fluxo de caixa do plano de substituição do E195 aprovado pela diretoria, cobrindo um período de sete anos. As principais premissas utilizadas na análise incluíram:

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Receita de contratos de sublocação
- Custos de entrega e manutenção
- Valor residual para aeronaves próprias e sob arrendamento financeiro no final dos contratos de sublocação
- Taxa de câmbio R\$4,0041/US\$1
- Taxa de desconto antes de impostos de 10,6%

O valor justo menos custo de venda da frota E195 foi determinado com base em avaliações de terceiros e considerando circunstâncias específicas da frota, como idade da aeronave, requisitos e condições de manutenção, sendo assim classificado como nível 3 na hierarquia do valor justo.

Como resultado da análise de *impairment*, a Companhia registrou no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, um *impairment* dos ativos não circulante e ativos de direito de uso de R\$2.032.207 na rubrica “Depreciação, amortização e *impairment*”. Adicionalmente, de acordo com o IAS 36, um *impairment* não é totalmente alocado se os ativos não tiverem valor contábil suficiente para absorver a carga na sua totalidade. Consequentemente, para essa porção não absorvida uma provisão adicional de contrato oneroso no valor de R\$797.591 foi reconhecida na rubrica “Outras despesas” na demonstração do resultado com contrapartida na rubrica “Provisões” no balanço patrimonial. Esta provisão é atualizada trimestralmente refletindo a amortização das despesas financeiras e a atualização cambial.

Adicionalmente, outros ativos e passivos foram ajustados no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, para refletir o impacto do plano de transformação acelerada da frota, incluindo: i) R\$91.826 baixa de pré-pagamentos e reservas de manutenção que não se espera serem recuperáveis; ii) provisão de R\$27.999 para peças de estoque; iii) reversão de R\$76.466 de ganhos acumulados de *sale and leaseback*, uma vez que o valor contábil das aeronaves foi reduzido ao seu valor recuperável.

O impacto total do *impairment* considerando as provisões e baixas contábeis relacionadas foi de R\$54.211 por aeronave no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

1.3 Aquisição TwoFlex

Em 14 de maio de 2020, a Companhia concluiu a aquisição do TwoFlex pelo preço de R\$123 milhões. O pagamento será realizado em até 30 parcelas mensais, variando entre R\$3 milhões e R\$10 milhões, sujeitas a determinadas condições contratuais e de mercado e um pagamento final de até R\$30 milhões, que serão mantidos depositados em uma conta bancária como garantia em favor da Companhia por um período determinado. A transação foi aprovada sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 27 de março de 2020.

A TwoFlex oferece serviço regular de passageiros e cargas para 39 destinos no Brasil, dos quais apenas sete estão sendo atendidos pela Azul. A empresa também conta com 14 horários diários de partidas e chegadas na pista auxiliar do aeroporto de Congonhas, o principal terminal doméstico do país. Sua frota é composta por 17 aeronaves Cessna Caravan próprias, um turboélice regional monomotor com capacidade para nove passageiros.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.4 Sazonalidade

As receitas operacionais da Companhia dependem substancialmente do volume geral de tráfego de passageiros e cargas, que está sujeito a mudanças sazonais e outras mudanças nos padrões de tráfego. Nossas receitas de passageiros são geralmente mais altas no primeiro e quarto trimestres de cada ano, durante a primavera e o verão do hemisfério sul.

2. Apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas em reunião da diretoria em 11 de maio de 2020.

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board - IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A Companhia adotou, quando aplicável, as normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2020. As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto para avaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

3. Políticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 3 das demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

As informações trimestrais individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 da Companhia.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios no IFRS 3, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para uma empresa, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientações para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional. Novos casos ilustrativos foram fornecidos juntamente com as alterações. Como as alterações se aplicam prospectivamente a transações ou outros eventos que ocorram na data ou após a primeira aplicação, a Companhia não será afetada por essas alterações na data de transição.

Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição de “omissão material” ou “divulgação distorcida material” em todas as normas e esclarecer certos aspectos da definição. A nova definição declara que: “a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade. Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Alterações na IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações

Reforma nas taxas de juros utilizadas como referências de mercado – IBOR (*Interbank Offered Rate*), que será finalizada em períodos futuros, poderá haver incertezas nas avaliações das estruturas de *hedge accounting*. As alterações normativas visam minimizar eventuais impactos nessas estruturas no cenário atual de pré-substituição de taxas. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020. Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

CPC 11 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação.

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2021, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. Essa norma não se aplica a Companhia.

4. Reapresentação das informações trimestrais

A Companhia aplicou a abordagem de transição retrospectiva completa para a adoção do IFRS 16 em 1 de janeiro de 2019. Em 31 de dezembro de 2019, com a conclusão dos ajustes de adoção, a Companhia aprimorou a divulgação das informações trimestrais, individuais e consolidadas, de 31 de março de 2019. A administração aprimorou os controles relativos à adoção da IFRS 16/CPC 06(R2), sobretudo em relação à provisão para devolução de aeronaves e motores, a qual é baseada nos custos futuros estimados a serem incorridos de modo a atender às condições contratuais para o retorno dos motores e aeronaves mantidos sob arrendamento operacional, que resultou em melhoria da informação contábil ao longo do ano de 2019. Isto posto, de acordo com o estabelecido no IAS 8 / CPC 23 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, devido a efeitos de ajustes de IFRS 16 que foram concluídos pela Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e divulgados em suas Demonstrações Financeiras Anuais, a Companhia está reapresentando os valores correspondentes do período de três meses findo em 31 de março de 2019, para que haja base comparativa adequada nas informações trimestrais.

O balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2018, foi reapresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 com a adoção retrospectiva do CPC 06(R2) e IFRS 16, motivo pelo qual não está sendo apresentado o balanço de abertura em função dessa reapresentação das informações intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2019.

Os efeitos dos ajustes de IFRS 16, no trimestre findo em 31 de março de 2019 estão demonstrados abaixo:

a) Controladora

Balanço patrimonial	31 de março de 2019		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
<u>Passivo Não Circulante</u>			
Provisão para perda com investimentos	2.211.002	576.355	2.787.357
<u>Patrimônio líquido</u>			
Prejuízo acumulado	(4.419.663)	(576.355)	(4.996.018)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do resultado	Trimestres findos em 31 de março de 2019		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Resultado de equivalência patrimonial	211.551	(20.389)	191.162
Lucro (prejuízo) líquido do período	137.678	(20.389)	117.289
Lucro líquido básico por ação ordinária - R\$	0,01	(0,00)	0,01
Lucro líquido diluído por ação ordinária - R\$	0,01	(0,00)	0,01
Lucro líquido básico por ação preferenciais - R\$	0,41	(0,06)	0,35
Lucro líquido diluído por ação preferenciais - R\$	0,40	(0,06)	0,34

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Trimestres findos em 31 de março de 2019		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Lucro (prejuízo) líquido do período	137.678	(20.389)	117.289
Resultado de equivalência patrimonial	(211.551)	20.389	(191.162)

Valor adicionado recebido em transferências	Trimestres findos em 31 de março de 2019		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Resultado de equivalência patrimonial	211.551	(20.389)	191.162
Remuneração de capital próprio			
Lucro (prejuízo) líquido do período	137.678	(20.389)	117.289

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

Balanço patrimonial

Ativo

Circulante

	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Despesas antecipadas (b)	152.601	(5.712)	146.889

Não circulante

Direito de uso – arrendamento (a); (b); (c)	5.280.848	105.186	5.386.034
Direito de uso – manutenção (b)	756.887	(10.130)	746.757
Imobilizado (b); (c)	1.978.703	64.260	2.042.963

Passivo

Passivo Circulante

Passivo de arrendamento (b)	1.301.329	(3.850)	1.297.479
Fornecedores (b)	1.195.662	15.462	1.211.124
Provisões (a)	-	37.179	37.179
Outros passivos circulantes (b)	212.213	1.091	213.304

Passivo Não Circulante

Empréstimos e financiamentos (c)	2.882.440	44.260	2.926.700
Passivo de arrendamento (c)	8.120.070	(50.121)	8.069.949
Outros passivos não circulantes (b)	316.550	8.872	325.422
Provisões (a)	84.038	677.066	761.104

Patrimônio líquido

Prejuízo acumulado (a); (b); (c)	(4.419.663)	(576.355)	(4.996.018)
----------------------------------	-------------	-----------	-------------

Demonstração do resultado

Despesa Operacional

	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Combustível de aviação (c)	(697.444)	2.302	(695.142)
Outros arrendamentos (c)	(18.806)	18.806	-
Materiais de manutenção e reparo (c)	(51.270)	(2.998)	(54.268)
Depreciação e amortização (a); (b); (c)	(388.566)	3.573	(384.993)
Outras despesas operacionais, líquida (c)	(224.355)	(18.110)	(242.465)

Resultado Financeiro

Despesas financeiras (a); (b)	(269.098)	(14.991)	(284.089)
Variações monetárias e cambiais, líquida (a); (b)	(81.303)	(8.971)	(90.274)

Lucro (prejuízo) líquido do período	137.678	(20.389)	117.289
-------------------------------------	---------	----------	---------

Lucro (prejuízo) líquido básico por ação ordinária - R\$	0,01	(0,00)	0,01
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação ordinária - R\$	0,01	(0,00)	0,01
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação preferenciais - R\$	0,41	(0,06)	0,35
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação preferenciais - R\$	0,40	(0,06)	0,34

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fluxos de caixa

Fluxos de caixa das atividades operacionais

	Consolidado		
	Trimestre findo em 31 de março de 2019		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Lucro (prejuízo) líquido do período	137.678	(20.389)	117.289
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do resultado			
Depreciação e amortização	388.566	(3.573)	384.993
(Ganho) e perda sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	97.562	8.971	106.533
Receitas e despesas de juros sobre ativos e passivos	224.491	14.991	239.482
Perda na venda de imobilizado e reconhecimento de contratos de arrendamento	27.738	47.966	75.704
Variação de ativos e passivos operacionais			
Outros passivos	(5.882)	23.487	17.605
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(401.689)	(56.535)	(458.224)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Caixa recebido na operação de sale and leaseback	14.918	(14.918)	-

Demonstração do valor adicionado

	Consolidado		
	Trimestre findo em 31 de março de 2019		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Insumos adquiridos de terceiros			
Combustível de aviação	(697.444)	2.302	(695.142)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(623.084)	(2.302)	(625.386)
Retenções			
Depreciação, amortização e impairment	(388.566)	3.573	(384.993)
Remuneração de capital de terceiros			
Despesas financeiras	224.361	23.962	248.323
Remuneração de capital próprio			
Lucro (prejuízo) líquido do período	137.678	(20.389)	117.289

- Provisão para devolução de aeronaves e motores –Os custos resultantes dos eventos de manutenção que serão realizados imediatamente antes da devolução das aeronaves aos arrendadores (definidos como eventos de restauração para efeitos de IFRS 16), são reconhecidos como provisões a partir do início do contrato, desde que possam ser estimados de forma razoável, por contrapartida do direito de uso das aeronaves, o qual é depreciado linearmente ao longo do contrato de arrendamento.
- Correções dos saldos de implementação, contabilização de transações de sale and leaseback e atualização das taxas floating dos arrendamentos operacionais.
- Reclassificações entre linhas do Balanço Patrimonial, da Demonstração de resultados e entre trimestres em 2019.

5. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. Os saldos de contas a receber de clientes e outras contas a receber, resultam diretamente de suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos, tais como termo de moeda, opções e swaps.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia supervisiona o monitoramento de mercado, crédito e riscos de liquidez.

Todas as atividades com instrumentos financeiros para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidade, experiência e supervisão adequada. É política da Companhia não operar transações de derivativos para fins especulativos.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nos preços de mercado. O risco de mercado é composto por três tipos de riscos: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, tais como o risco de preço de ações e preço de commodities.

Instrumentos financeiros expostos ao risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos financeiros.

A tabela abaixo mostra os efeitos de nossos *hedges* designados para *hedge accounting* em nossos empréstimos e financiamentos:

	31 de março de 2020 (não auditado)		
	Valor contábil	Estratégia de <i>Hedge</i>	Consolidado pós estratégia de <i>Hedge</i>
Em moeda estrangeira - US\$			
Compra de aeronaves e motores	1.148.228	-	1.148.228
Capital de giro	2.260.402	(285.240)	1.975.162
Denominado em moeda nacional - R\$			
Compra de aeronaves e motores (FINAME)	157.503	(3.141)	154.362
Capital de giro	533.505	-	533.505
Total em R\$	4.099.638	(288.381)	3.811.257

O quadro a seguir demonstra o endividamento relacionado a capital de giro denominado em moeda estrangeira, designado como *hedge accounting*, considerando os efeitos dos instrumentos financeiros (trocando a exposição para moeda nacional) contratados pela Companhia:

						31 de março de 2020 (não auditado)		
Risco	Relação de Proteção	Item Protegido (<i>hedged</i>)	Instrumento de <i>hedge</i>	Principal - item protegido	Principal - instrumento de <i>hedge</i>	Valor Contábil - item protegido	Valor intrínseco do <i>hedge</i>	Efeito líquido
<i>Senior Notes</i> Azul LLP								
Cambial	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	Principal de <i>Senior Notes</i> Azul LLP denominado em moeda estrangeira	Opção de moeda estrangeira com limite de baixa de 3,2865 e alta 4,7500	US\$ 200 milhões	US\$200 milhões	2.103.369	(285.240)	1.818.129

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro a seguir demonstra o endividamento relacionado a aeronaves, designado como *hedge accounting*, considerando os efeitos dos instrumentos financeiros (moeda e taxa de juros) contratados pela Companhia:

						31 de março de 2020 (não auditado)		
Risco	Relação de Proteção	Item Protegido (hedged)	Instrumento de hedge	Principal - item protegido	Principal - instrumento de hedge	Valor Contábil - item protegido	Instrument o de <i>hedge</i>	Efeito líquido
Compra de aeronaves e motores								
Taxa de Juros e Variação Cambial	<i>Hedge</i> de valor justo	Operação denominada em moeda nacional acrescido de juros pré-fixados em 6%	Swap de taxa de juros (pré-fixado 6% para 58% e 61% do CDI)	R\$76.200	R\$76.200	42.016	(3.141)	38.875

a.1) Risco da taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

O risco de taxa de juros é gerenciado através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos e debêntures, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional. Para mitigar esse risco, são utilizados instrumentos financeiros que visam minimizar eventuais impactos negativos de variações de taxas de juros.

Sensibilidade à taxa de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado antes da tributação, o qual é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis.

Para análise de sensibilidade, foi adotado:

- LIBOR atrelado à dívida: média ponderada de 4,88% ao ano.
- CDI atrelado à dívida: média ponderada de 3,87% ao ano;

Estimamos o impacto do fluxo de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2020 decorrente da variação de 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

	25%	-25%	50%	-50%
Despesa de juros	7.330	(7.330)	14.660	(14.660)

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.2) Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente aos empréstimos, financiamentos e arrendamentos, líquido de investimentos em dólares norte-americano e também às receitas e despesas operacionais originadas em dólares norte-americano.

A Companhia também está exposta a mudanças na taxa de câmbio do Euro através do seu investimento nos *Bonds* Conversíveis da TAP (Nota 19).

O risco cambial é administrado por meio de instrumentos financeiros que possuem cobertura em seu fluxo de caixa líquido, projetados para o período de doze meses.

A Companhia monitora constantemente a exposição líquida em moeda estrangeira e, quando for apropriado, realiza operações de *hedge* para proteger o fluxo de caixa não operacional, projetando para um período máximo de até 12 meses, para minimizar sua exposição. Adicionalmente, a Companhia pode celebrar instrumentos financeiros com prazo superior a 12 meses para proteger-se contra riscos cambiais e / ou de taxa de juros relacionados a “Empréstimos e financiamentos”.

A exposição cambial está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Exposição em dólares norte americanos		Exposição em euro	
	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras circulantes	73.759	289.297	-	-
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	2.166.555	1.613.221	-	-
Subarrendamento de aeronaves a receber	344.911	279.504	-	-
Aplicação financeira não circulante	113.074	160.871	824.120	1.236.828
Instrumentos financeiros	-	121.968	-	-
Outros ativos	336.169	244.355	-	-
Total ativo	3.034.468	2.709.216	824.120	1.236.828
Passivo				
Fornecedores	(813.411)	(424.411)	-	-
Empréstimos e financiamentos circulante e não circulante	(3.408.630)	(2.624.114)	-	-
Passivo de arrendamento	(15.786.899)	(12.034.392)	-	-
Outros passivos	(891.154)	(688.134)	-	-
Total passivo	(20.900.094)	(15.771.051)	-	-
Derivativos (NDF) – “Notional”	1.345.164	2.940.333	-	-
Exposição líquida	(16.520.462)	(10.121.502)	824.120	1.236.828

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sensibilidade à taxa de câmbio

Em 31 de março de 2020, a Companhia usou a taxa de câmbio de fechamento de R\$5,1987/US\$ e R\$5,7264/EUR. A seguir está demonstrada a análise de sensibilidade considerando a variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente:

Exposição em US\$	25%	-25%	50%	-50%
	R\$6,4984/US\$	R\$3,8990/US\$	R\$7,7981/US\$	R\$2,5994/US\$
Efeito na variação cambial	(4.130.116)	4.130.116	(8.260.232)	8.260.232

Exposição em EUR	25%	-25%	50%	-50%
	R\$7,1580/EUR	R\$4,2948/EUR	R\$8,5896/EUR	R\$2,8632/EUR
Efeito na variação cambial	206.030	(206.030)	412.060	(412.060)

a.3) Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as companhias aéreas. A gestão do risco do preço do combustível da Companhia tem o objetivo de equilibrar sua exposição no mercado, de modo que não seja nem excessivamente afetados por um aumento repentino nos preços nem incapaz de se beneficiar de uma queda substancial dos preços dos combustíveis.

A Companhia administra o risco relacionado com a volatilidade dos preços do combustível, através de contratos de preço fixo diretamente com a distribuidora, ou contratos de instrumentos financeiros negociados diretamente com os bancos. A Companhia pode usar contratos de instrumentos financeiros de combustível ou subprodutos.

Sensibilidade ao preço do combustível

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do *hedge* de combustível para uma possível mudança substancial no mercado, mantendo todas as outras variáveis constantes.

A análise considera uma mudança nos preços do combustível, em reais, em relação à média do mercado para o período e projeta o impacto sobre os instrumentos financeiros, resultante de uma variação de 25% e 50% no preço do combustível de aviação, utilizando a taxa de câmbio de fechamento de R\$5,1987/US\$1,00, sendo:

	25%	-25%	50%	-50%
Variação no preço do combustível em reais				
Impacto no <i>hedge</i> de combustível	85.532	(85.532)	171.0064	(171.064)

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.4) *Riscos relacionados a mudanças no valor justo da TAP*

Os *Bonds* TAP contêm uma opção de conversão em ações da TAP. Adicionalmente, a Global AzulAirProjects detém 35,6% dos direitos econômicos na Atlantic Gateway, que detém 6,1% de interesse econômico pós-diluição na TAP. Sendo assim, a Companhia está exposta a mudanças no valor justo da TAP.

A aquisição dos *Bonds* TAP e a participação na Global AzulAirProjects faz parte da estratégia comercial da Companhia para criação de sinergias entre a Companhia e a TAP, e por ter a opção de se tornar um acionista direto da TAP, caso o preço de mercado da TAP seja economicamente interessante para converter a dívida em capital.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito e vendas parceladas. É prática avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição.

Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo “A” na avaliação feita pelas agências *S&P*, *Moody's* ou *Fitch*, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito. Os *Bonds* Conversíveis da TAP são garantidos por certos ativos intangíveis.

Adicionalmente, a Companhia, no âmbito da proposta não vinculante de aquisição de certos ativos da Oceanair Linhas Aéreas S/A (“Avianca Brasil”), concedeu empréstimos no valor total agregado e não atualizado de R\$52 milhões à Avianca Brasil, os quais possuem garantias contratuais de fiança e alienação fiduciária de equipamentos. Tais empréstimos estão registrados na rubrica “Outros ativos circulantes” devem ser pagos com prioridade nos termos da lei e do plano de recuperação judicial da Avianca Brasil. Durante o segundo trimestre de 2019, houve leilão para alienação de unidades produtivas isoladas, nos termos do plano de recuperação judicial da Avianca, cujo produto serviria prioritariamente para pagamento dos empréstimos. Até o momento, a alienação judicial das unidades produtivas isoladas não foi concluída, inclusive em vista da decisão da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para redistribuição de slots. A Companhia continua monitorando a evolução do processo de recuperação judicial da Avianca Brasil e seus desdobramentos para verificar a recuperabilidade dos empréstimos por tal via, bem como tem adotado todas as medidas executórias cabíveis para cobrança dos referidos valores da devedora e dos garantidores.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia a seguir:

31 de março de 2020 (não auditado)	Imediato	Até 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	251.180	40.283	1.583.311	2.902.261	24.325	4.801.360
Passivo de arrendamento	442.009	762.895	1.201.996	8.641.764	4.804.543	15.853.207
Fornecedores	1.610.112	269.655	130.134	-	-	2.009.901
Fornecedores – risco sacado	99.460	-	-	-	-	99.460
Passivos de transações com derivativos	101.578	157.831	51.014	325.433	-	635.856
	2.504.339	1.230.664	2.966.455	11.869.458	4.828.868	23.399.784

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital financiado. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

A utilização de recursos financiados será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Administração entender que este custo será menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios. Por ser uma indústria de capital intensivo, com investimentos consideráveis em ativos de alto valor agregado, é natural que empresas do setor de aviação apresentem um grau de alavancagem elevado.

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que é definido como endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos, financiamentos (inclui as debêntures) e passivos de arrendamentos menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante e não circulante, subarrendamento de aeronaves a receber e aplicações financeiras vinculadas circulante e não circulante.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos (incluindo as debêntures), líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

De acordo com o IFRS 16, na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem efetuados pelo prazo do contrato. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2020, a Companhia recebeu 3 aeronaves e 2 motores sob arrendamento operacional, aumentando o 'Passivo de arrendamento' no montante de R\$391.284. Embora o passivo seja reconhecido no balanço patrimonial a partir da data de entrega, essas aeronaves não geraram quase nenhum resultado operacional durante o trimestre, pois as aeronaves precisam passar por certificações e testes antes de ingressar na frota operacional da Companhia.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	Consolidado	
	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Patrimônio líquido	(9.646.723)	(3.519.174)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(529.236)	(1.647.880)
Aplicações financeiras (Nota 7)	(738.141)	(62.009)
Aplicação financeira não circulantes (Nota 19)	(937.194)	(1.397.699)
Subarrendamento de aeronaves a receber (Nota 8)	(344.911)	(279.504)
Depósitos em garantia e reservas de manutenção (Nota 10) (*)	(2.205.207)	(1.651.533)
Empréstimos e financiamentos (*) (Nota 14)	4.801.360	3.518.156
Passivo de arrendamento (*) (Nota 15)	15.853.207	12.106.621
Dívida líquida	15.899.878	10.586.152
Capital total	6.253.155	7.066.978

(*) Circulante e não circulante

6. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Caixa e depósitos bancários	-	5.926	4.381	308.958
Equivalentes de caixa				
Certificado de depósito bancário – CDB	3.867	2.029	282.166	1.317.388
Fundos de investimentos	-	6	242.689	21.534
	3.867	7.961	529.236	1.647.880

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O montante total reconhecido como caixa e depósitos bancários refere-se a contas correntes com as principais instituições financeiras brasileiras.

Os CDBs são indexados ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") e são resgatáveis a qualquer momento.

Os fundos de investimento são compostos por CDBs e operações compromissadas, denominados em reais e junto a instituições financeiras.

Equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

7. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão descritas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Outras aplicações financeiras circulantes	-	14	37.962	21.243
Fundo de investimento	-	6	700.179	40.766
	-	20	738.141	62.009

Os fundos de investimento são representados por títulos governamentais, notas bancárias, CDBs, denominados em reais e junto a instituições financeiras, e debêntures emitidas por empresas com classificação de risco B e BB+ ou superior. Os títulos governamentais brasileiros compreendem Letras do Tesouro Nacional ("LTN"), Letras Financeiras do Tesouro ("LFT") e Notas do Tesouro Nacional ("NTN").

As aplicações financeiras são classificadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Subarrendamento de aeronaves a receber

A Companhia celebrou transações de subarrendamento de 15 aeronaves com a TAP e os montantes a receber têm o seguinte vencimento:

	Consolidado	
	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
2020	102.289	98.152
2021	111.769	86.657
2022	60.795	47.136
2023	56.948	44.154
2024	56.948	44.154
Após 2024	26.892	20.588
Arrendamento à receber (bruto)	415.641	340.841
Receita financeira não incorrida	(70.730)	(61.337)
Arrendamento à receber (líquido)	344.911	279.504
Circulante	106.955	75.052
Não circulante	237.956	204.452

Em 31 de março de 2020 o montante de R\$3.413 (31 de dezembro de 2019 – R\$0) referente aos subarrendamentos de aeronaves a receber estava vencido a menos de 30 dias.

9. Partes relacionadas

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As pessoas chave da Administração incluem os conselheiros, diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração e os encargos pagos ou a pagar por serviços estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	Trimestre findo em 31 de março de	
	2020	2019 (*) (Reapresentado)
	(Não auditado)	
Salários e encargos	4.310	6.333
Plano de remuneração baseada em ações	3.403	4.016
	7.713	10.349

(*) Plano de Opção Virtual de Compra de Ações é demonstrado com base nos valores pagos durante o período.

b) Garantias e avais concedidos pela controladora

A Companhia concedeu garantias em aluguel de imóveis para alguns de seus executivos e o total envolvido não é significativo.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Contrato de manutenção

A ALAB celebrou contratos de manutenção de aeronaves com a TAP Manutenção e Engenharia Brasil S/A ("TAP ME"). A TAP ME pertence ao mesmo grupo econômico da TAP.

O valor total dos serviços adquiridos pela Companhia nos termos do contrato de manutenção durante o trimestre findo em 31 de março de 2020 foi de R\$1.969 (31 de março de 2019 - R\$7.584).

Em 31 de março de 2020 o saldo a pagar para a TAP ME era de R\$1.160 (31 de dezembro de 2019 - R\$97) e está registrado na rubrica "Fornecedores".

d) Contrato de Codeshare

A Companhia firmou contratos de *codeshare* com a United (um acionista) e com a TAP. O contrato de *codeshare* prevê o transporte de passageiros cujas passagens tenham sido emitidas por uma das companhias e o serviço for realizado pela outra.

e) Transações com a Aigle Azur

Em 31 de março de 2020, a Companhia classificou o saldo em aberto para a rubrica provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$18.320 (31 de dezembro de 2019 - R\$5.055).

f) Contrato de mútuo

Em 02 de setembro de 2016, a Companhia assinou um contrato de mútuo com um acionista. Em 31 de março de 2020, o saldo do mútuo é de R\$16.238 (31 de dezembro de 2019 - R\$12.789). Os juros correspondem a LIBOR mais taxa de 2,3% ao ano. O prazo do contrato foi prorrogado e será totalmente pago em 2020.

g) Transações com a Breeze

Em dezembro de 2019, a Companhia assinou uma carta de intenção para o subarrendamento de até 28 aeronaves para a Breeze Aviation Group, uma companhia aérea fundada pelo sócio controlador da Azul com sede nos Estados Unidos. A transação foi aprovada pelos acionistas da Azul em Assembleia Geral Extraordinária no dia 2 de março de 2020. Em 2020 e 2019 não houve fluxos financeiros relacionados à transação.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

h) Transações com a TAP

i. Subarrendamento de aeronaves a receber

Em março de 2016, a Companhia subarrendou quinze aeronaves à sua parte relacionada TAP. Sete dos quinze contratos de arrendamento foram executados em um momento em que o preço do aluguel no mercado de aeronaves era menor do que quando os contratos de arrendamento originais foram executados. Embora a Companhia acredite que as taxas desses sete contratos representassem taxas de mercado aproximadas no momento da sua execução, a Companhia receberá da TAP um valor inferior ao valor que a Companhia deve pagar nos arrendamentos correspondentes.

De acordo com o IFRS 16, um arrendador intermediário registra o arrendamento principal e o subarrendamento como dois contratos separados. O arrendador intermediário é requerido a classificar o subarrendamento como financeiro ou operacional por referência do direito de uso do arrendamento principal (e não por referência ao ativo subjacente como era o caso sob o IAS 17).

Por conta dessa mudança, a Companhia reavaliou a classificação de seus contratos de subarrendamento como arrendamentos financeiros, baseado nos termos e condições remanescentes do arrendamento principal e do subarrendamento na data da adoção inicial, dessa forma desreconhecendo a provisão de contrato oneroso.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2020, a Companhia recebeu da TAP o montante de R\$23.599 (31 de março de 2019 – R\$29.240) e pagou aos arrendadores o montante de R\$4.760 (31 de março de 2019 – R\$33.628), referente aos quinze subarrendamentos. Em 31 de março de 2020, a Companhia detinha um saldo a receber da TAP de R\$8.929 e um saldo de arrendamento a pagar aos arrendadores de R\$34.972.

ii. Bonds TAP

Em 14 de março de 2016, a Companhia adquiriu dívidas conversíveis de série A emitidas pela TAP ("*Bonds TAP*") no montante de €90 milhões. Os *Bonds TAP* são conversíveis, no total ou em parte e a opção de conversão em novas ações da TAP possui direito a benefícios econômicos preferenciais ("*Ações TAP*"). Após a conversão total, as *Ações TAP* representarão 6,0% do capital total e votante da TAP, com o direito de receber dividendos ou outras distribuições correspondentes a 41,25% dos lucros distribuíveis da TAP.

A opção pode ser exercida a partir de julho de 2016. Os *Bonds TAP* têm vencimento de 10 anos a partir de sua emissão, com juros anuais de 3,75% até 20 de setembro de 2016 e à taxa de 7,5% nos anos seguintes. Os juros provisionados serão pagos na data de vencimento ou até o resgate antecipado dos títulos, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A TAP tem o direito de resgatar antecipadamente os *Bonds* TAP se ainda não tiverem sido convertidos e (i) antes da ocorrência de um IPO ou (ii) em até 4 anos da emissão dos *Bonds* TAP, desde que a TAP esteja em conformidade com certos *covenants* financeiros. Os *Bonds* TAP serão resgatados pelo valor do principal, juntamente com os juros acumulados não pagos.

Os *Bonds* TAP, bem como a opção de convertê-los em ações TAP, foram classificados como um único ativo financeiro no balanço patrimonial na rubrica "Aplicações financeiras não circulante" registrado pelo valor justo por meio do resultado. O ajuste do primeiro trimestre de 2020, no montante de R\$550.302, foi registrado sob a rubrica "Resultado de transações com partes relacionadas, líquido".

iii. Outros investimentos

Durante o segundo trimestre de 2019, adquirimos uma participação econômica pós-diluição de 6,1% na *TAP da Global AzulAirProjects, SGPS, S.A. ("Global")* por US\$25 milhões equivalente a R\$96.161. A participação atual representa 20,0% e 35,6% dos direitos de voto e direitos econômicos da *Atlantic Gateway*, respectivamente. Como se trata de um investimento sem influência significativa, sem controle e sem um representante da Companhia no Conselho de administração da TAP o investimento será reconhecido como Valor Justo "Fair Value".

O investimento é reconhecido a valor justo no balanço patrimonial em "Aplicações financeiras não circulante". Em 31 de março de 2020, a perda resultante da transação, no valor de R\$47.900 (31 de março de 2019 – R\$0), foi reconhecido integralmente no resultado sob a rubrica "Resultado de transações com partes relacionadas, líquido".

i) Contrato de serviço com Águia Branca Participações S.A.

Em 1º de janeiro de 2013, a Companhia celebrou um contrato com a Águia Branca Participações SA, um de nossos acionistas, para o compartilhamento de recursos de tecnologia da informação durante um período indeterminado, que era uma extensão de um contrato semelhante que a TRIP firmou com a Águia Branca Participações SA, em 1º de novembro de 2015, tratava-se de um contrato de serviços para a hospedagem e uso de recursos de tecnologia da informação.

j) Contrato de venda de passagens para a Caprioli Turismo Ltda.

Em 26 de março de 2018, celebramos um contrato de venda de passagens para a Caprioli Turismo Ltda., uma agência de viagens de propriedade da família Caprioli (que possui uma participação indireta na Companhia através dos ex-acionistas da TRIP), nos termos do qual é concedido à Caprioli Turismo Ltda. uma linha de crédito de R\$20.000,00 para comprar e revender passagens para os voos que operamos. Essa linha de crédito é garantida por uma nota promissória, que não rende juros, do mesmo valor a pagar.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

k) Contrato de serviços de consultoria com Plane View Partners

Em 16 de abril de 2020, o conselho de administração da Companhia aprovou a contratação da Plane View Partners, uma empresa de consultoria em aviação fundada por um membro do conselho, para apoiar a estratégia de plano de frota e negociação com fabricantes e arrendadores de aeronaves.

10. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

	Consolidado	
	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Depósitos em garantia	216.077	152.635
Reserva de manutenção	1.989.130	1.498.898
	2.205.207	1.651.533
Circulante	368.628	258.212
Não circulante	1.836.579	1.393.321

Os depósitos em garantia e reservas de manutenção são denominados em dólares norte-americanos e atualizados de acordo com flutuações cambiais. Os depósitos em garantia referem-se a contratos de arrendamento de aeronaves e são reembolsáveis para a Companhia na devolução das aeronaves ao final do contrato de arrendamento. As reservas de manutenção são pagas para alguns contratos de arrendamento como garantia para a execução de determinados eventos de manutenção. Tais reservas são reembolsáveis na execução dos eventos de manutenção, respeitadas determinadas condições.

A Companhia entende que os depósitos referentes às reservas de manutenção registrados são recuperáveis pois são menores ou iguais ao custo estimado do evento de manutenção relacionado. A Companhia reconheceu baixas da reserva de manutenção na rubrica "Materiais de manutenção e reparo" na demonstração de resultados consolidados, referente aos depósitos que provavelmente não serão reembolsados dado que o último evento de manutenção antes do retorno da aeronave já foi realizado.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2020, a Companhia substituiu depósitos em garantia por garantias bancárias e foi reembolsada nos montantes de R\$1.742 (31 de dezembro de 2019 - R\$100.136 de depósitos em garantia e R\$76.931 de reserva de manutenção).

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentações do saldo da reserva de manutenção e depósito em garantia a seguir:

	Consolidado		
	Reserva de manutenção	Depósito em garantia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.321.490	225.230	1.546.720
Adições	343.727	37.614	381.341
Baixas	(8.417)	-	(8.417)
Reembolsos	(210.356)	(113.137)	(323.493)
Variações cambiais	52.454	2.928	55.382
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.498.898	152.635	1.651.533
Adições	113.751	34.839	148.590
Baixas	(2.887)	-	(2.887)
Reembolsos	(55.184)	(5.951)	(61.135)
Variações cambiais	434.552	34.554	469.106
Saldos em 31 de março de 2020 (não auditado)	1.989.130	216.077	2.205.207
Circulante	368.628	-	368.628
Não circulante	1.620.502	216.077	1.836.579

11. Investimentos

a) Informações sobre investimentos, controladora

	Ações possuídas pela Companhia	Participação da Companhia		Patrimônio Líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)
		No capital social Integralizado (%)	No capital votante (%)		
Em 31 de dezembro de 2019					
ALAB	260.809.600	100	100	(5.324.874)	(2.375.023)
TudoAzul	80.542.264	100	100	23.333	(8.890)
Em 31 de março de 2020 (não auditado)					
ALAB	260.809.600	100	100	(10.449.317)	(5.586.728)
TudoAzul	80.542.264	100	100	23.948	(615)

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação dos investimentos e provisão para perdas com investimentos (Controladora)

	ALAB	TudoAzul (antiga TRIP) (**)	Total dos investimentos (***)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	(2.959.176)	792.343	(2.166.833)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.375.023)	(8.890)	(2.383.913)
Resultado de equivalência patrimonial - ajustado (*)	-	29.612	29.612
Reserva com base em ações da controlada	7.537	-	7.537
Capitalização de reserva de capital	7.080	-	7.080
Hedge de fluxo de caixa	(5.292)	-	(5.292)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(5.324.874)	813.065	(4.511.809)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.665.707)	(615)	(5.666.322)
Resultado de equivalência patrimonial - ajustado (*)	-	744	744
Reserva com base em ações da controlada	4.166	-	4.166
Aumento de capital	520.552	-	520.552
Hedge de fluxo de caixa	16.546	-	16.546
Saldos em 31 de março de 2020 (não auditado)	(10.449.317)	813.194	(9.636.123)

(*) Refere-se à amortização do valor justo decorrente da aquisição da TudoAzul (antiga TRIP), bem como valores reembolsáveis pelos antigos acionistas, referente a eventos anteriores à aquisição.

(**) Inclui o ágio por expectativa de rentabilidade futura originado da aquisição do TudoAzul (antiga TRIP) em 2012, no montante de R\$753.502, o qual representa a contraprestação transferida, menos o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, líquidos.

(***) Saldo líquido da perda com investimento nas controladas.

12. Imobilizado e Direito de uso de ativos

O imobilizado e o direito de uso de ativos são compostos, principalmente, por aeronaves, motores, equipamentos de aeronaves.

Como resultado da análise anual de *impairment*, a Companhia registrou um *impairment* dos ativos não circulante e ativos de direito de uso de R\$2.032.207 no exercício findo em 31 de dezembro 2019 na rubrica “Depreciação, amortização e *impairment*” (Nota 1).

Em 2019, uma aeronave foi classificada como mantida para venda, pois seu valor contábil será recuperado principalmente por meio da venda e não pelo uso contínuo. A aeronave está disponível para venda imediata em sua condição atual e a venda é altamente provável. O valor recuperável estimado foi transferido para a rubrica “Ativo disponível para venda” no balanço patrimonial.

12.1 Imobilizado

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2020, a Companhia realizou transação de “*sale and leaseback*” de um motor próprio. O ganho relacionado à operação de “*sale and leaseback*” no montante de R\$4.437 cujo retroarrendamento resultou em arrendamento operacional, foi proporcionalmente reconhecido na rubrica “Outras despesas operacionais, líquidas”.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Composição:

	Consolidado			
	31 de março de 2020 (não auditado)		31 de dezembro de 2019	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	304.771	(87.155)	217.616	218.597
Equipamentos e instalações	186.287	(111.365)	74.922	70.579
Veículos	3.614	(1.674)	1.940	2.079
Móveis e utensílios	21.092	(15.566)	5.526	5.564
Equipamentos de aeronaves	1.826.261	(990.984)	835.277	914.605
Aeronaves e motores	856.298	(359.232)	497.066	500.999
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	90.403	-	90.403	84.578
Imobilizado em andamento	197.379	-	197.379	171.839
	3.486.105	(1.565.976)	1.920.129	1.968.840

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Consolidado				
	Custo				31 de março de 2020 (não auditado)
	31 de dezembro de 2019	Aquisições	Baixas	Transferências (*)	
Edificações e benfeitorias	296.728	9.623	(1.930)	350	304.771
Equipamentos e instalações	176.814	9.569	(96)	-	186.287
Veículos	3.614	-	-	-	3.614
Móveis e utensílios	20.683	409	-	-	21.092
Equipamentos de aeronaves	1.856.138	86.025	(33.237)	(82.665)	1.826.261
Aeronaves e motores	850.391	75.641	(70.059)	325	856.298
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	84.578	19.259	(13.434)	-	90.403
Imobilizado em andamento	171.839	28.301	(248)	(2.513)	197.379
	3.460.785	228.827	(119.004)	(84.503)	3.486.105

(*) Saldo de material aeronáutico transferido para a rubrica "Estoques" R\$84.503 no trimestre findo em 31 de março de 2020.

	Consolidado			
	Depreciação acumulada			
	31 de dezembro de 2019	Depreciações	Baixas	Transferência
Edificações e benfeitorias	(78.131)	(9.024)	-	-
Equipamentos e instalações	(106.235)	(5.174)	44	-
Veículos	(1.535)	(139)	-	-
Móveis e utensílios	(15.119)	(447)	-	-
Equipamentos de aeronaves	(941.533)	(54.725)	5.274	-
Aeronaves e motores	(349.392)	(9.840)	-	-
	(1.491.945)	(79.349)	5.318	-

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2 Direito de uso – arrendamento de aeronaves e outros

a) Composição

	Consolidado			
	31 de março de 2020 (não auditado)		31 de dezembro de 2019	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Aeronaves sob arrendamento	12.426.846	(5.788.023)	6.638.823	6.535.396
Motores e simuladores	493.476	(237.721)	255.755	249.102
Imóveis	114.167	(66.919)	47.248	50.125
Veículos	10.238	(7.423)	2.815	3.111
Equipamentos	20.088	(17.650)	2.438	4.502
Transporte	12.065	(12.065)	-	-
Restauração de aeronaves e motores	440.948	(187.079)	253.869	245.176
	13.517.828	(6.316.880)	7.200.948	7.087.412

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Consolidado				
	Custo				31 de março de 2020 (não auditado)
	31 de dezembro de 2019	Aquisições	Baixas	Transferências	
Aeronaves sob arrendamento	12.071.427	381.160	(25.741)	-	12.426.846
Motores e simuladores	484.597	22.100	(13.221)	-	493.476
Imóveis	114.167	-	-	-	114.167
Veículos	10.238	-	-	-	10.238
Equipamentos	20.088	-	-	-	20.088
Transporte	12.065	-	-	-	12.065
Restauração de aeronave e motores	423.194	17.754	-	-	440.948
	13.135.776	421.014	(38.962)	-	13.517.828

	Consolidado				31 de março de 2020 (não auditado)
	Depreciação acumulada				
	31 de dezembro de 2019	Depreciações	Baixas	Transferências	
Aeronaves sob arrendamento	(5.536.031)	(277.733)	25.741	-	(5.788.023)
Motores e Simuladores	(235.495)	(15.447)	13.221	-	(237.721)
Imóveis	(64.042)	(2.877)	-	-	(66.919)
Veículos	(7.127)	(296)	-	-	(7.423)
Equipamentos	(15.584)	(2.066)	-	-	(17.650)
Transporte	(12.065)	-	-	-	(12.065)
Restauração de aeronave e motores	(178.020)	(9.059)	-	-	(187.079)
	(6.048.364)	(307.478)	38.962		(6.316.880)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.3 Direito de uso – manutenção de aeronaves próprias e arrendadas

a) Composição

	Consolidado			
	31 de março de 2020 (não auditado)		31 de dezembro de 2019	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Checks estruturais	204.291	(161.842)	42.449	48.190
Checks estruturais em andamento	19.010	-	19.010	23.662
Manutenção de motores	1.187.241	(774.251)	412.990	425.539
	1.410.542	(936.093)	474.449	497.391

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Consolidado				
	Custo				
	31 de dezembro de 2019	Aquisições	Baixas	Transferências	31 de março de 2020 (não auditado)
Checks estruturais	201.712	3.923	(5.483)	4.139	204.291
Checks estruturais em andamento	23.662	2.910	(1.878)	(5.684)	19.010
Manutenção de motores	1.149.551	61.522	(25.377)	1.545	1.187.241
	1.374.925	68.355	(32.738)	-	1.410.542

	Consolidado				
	Depreciação acumulada				
	31 de dezembro de 2019	Depreciações	Baixas	Transferências	31 de março de 2020 (não auditado)
Checks estruturais	(153.522)	(10.179)	1.859	-	(161.842)
Manutenção de motores	(724.012)	(64.470)	14.231	-	(774.251)
	(877.534)	(74.649)	16.090	-	(936.093)

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Consolidado (não auditado)	
	Trimestre findo em 31 de março de	
	2020	2019 (reapresentado)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.400.717)	56.269
Taxas de tributos aplicáveis aos lucros	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	2.176.244	(19.131)
Efeitos fiscais		
Lucros auferidos no exterior (estimativa)	(26.278)	-
Lucros de investimentos não tributados no exterior	33.933	(13.745)
Benefício constituído (não constituído) sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	(1.956.039)	50.945
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social utilizados no PERT (*)	-	22.424
Diferenças permanentes	22.100	20.260
Outros	130	267
	250.090	61.020
Imposto de renda e contribuição social correntes	(13.016)	(374)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	263.106	61.394
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	250.090	61.020
Taxa efetiva	4%	(108)%

(*) Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT").

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo de imposto de renda e contribuição social ativos e passivos diferidos estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Diferenças temporárias		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22.829	21.819
Receita diferida Programa TudoAzul	(144.970)	(148.963)
Arrendamento de aeronaves	-	189.691
Depreciação de aeronaves e motores	(52.362)	(48.899)
Variação cambial	8.962	(16.498)
Ganho diferido referente a venda de aeronaves	20.237	19.747
Valor justo dos <i>Bonds</i> TAP	(52.861)	(243.288)
Valor justo dos Outros investimentos (Nota 19)	(5.677)	(21.963)
Outras provisões	143.293	116.810
Instrumentos financeiros	(15.256)	(201.738)
Outros	84.764	73.497
Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL		
Prejuízo Fiscal	8.552	12.699
Base negativa de contribuição social	3.079	4.570
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) líquidos	20.590	(242.516)

A Companhia compensa ativos e passivos tributários se, e somente se, tiver um direito legal de compensar ativos e passivos tributários correntes e ativos e passivos tributários diferidos relacionados com tributos sobre a renda arrecadados pela mesma autoridade fiscal.

Os ativos tributários diferidos de diferenças temporárias são reconhecidos somente na extensão em que a sua realização seja provável. Em 31 de março de 2020 a Companhia possui saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ativos de diferenças temporárias, no montante de R\$3.685.829 que não foram reconhecidos por não haver evidência de realização no futuro próximo, exceto para R\$8.959.

A Companhia possui prejuízos fiscais que estão disponíveis indefinidamente para compensação com lucros tributáveis futuros, como segue:

	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social – líquido	3.248.958	1.971.779
Prejuízos fiscais de imposto de renda (25%)	812.240	492.945
Bases negativas de contribuição social (9%)	292.406	177.460

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos fiscais diferidos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, no valor de R\$1.104.645, não foram reconhecidos em decorrência de não haver evidência de recuperação no futuro próximo, exceto para R\$11.631.

14. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Empréstimos	4.099.638	2.825.749
Debêntures	701.722	692.407
	4.801.360	3.518.156
Circulante	1.874.774	481.227
Não circulante	2.926.586	3.036.929

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.1. Empréstimos

				Consolidado		Valor intrínseco do <i>hedge</i> (*)	
				31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
	Garantias	Encargos financeiros	Vencimento final				
Em moeda estrangeira - US\$							
Compra de aeronaves e motores	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" entre 2,55%a.a. e 3,60% a.a. / taxa fixa entre 4,00%a.a. e 6,07%a.a./ US Treasury + 3,25% a.a.	03/2029	1.148.228	896.232	-	(10.971)
Capital de giro(a) (*)	Garantia de recebíveis da Azul/Sem garantia	LIBOR + taxa fixa de 0,88%a.a. / taxa fixa de 5.90% a.a.	10/2024	2.260.402	1.727.882	(285.240)	(303.507)
Denominado em moeda nacional - R\$							
Compra de aeronaves e motores (FINAME) (**)	Investimentos e alienação fiduciária de aeronave	Taxa fixa entre 6,00%a.a. e 6,50% a.a./ SELIC +5,46%a.a.	05/2025	157.503	164.280	(3.141)	(3.309)
Capital de giro	Carta fiança	Taxa fixa entre 5,0% a.a.e 12,7%a.a./125% a 126% do CDI	07/2021	533.505	37.355	-	-
Total em R\$				4.099.638	2.825.749	(288.381)	(317.787)
Passivo circulante				1.618.505	233.487	-	-
Passivo não circulante				2.481.133	2.592.262	(288.381)	(317.787)

(*) O efeito dos *hedges* designados para *hedge accounting*, estão detalhados na Nota 19. A posição de endividamento considerando os efeitos do *hedge* está detalhada na Nota 5

(**) FINAME são linhas de crédito especial do BNDES (Banco de desenvolvimento brasileiro)

a) Senior Notes

Em outubro de 2017, a Companhia precificou uma oferta no valor de US\$400 milhões de *Senior Notes*, sem garantias, com vencimento em 26 de outubro de 2024 e com taxa de juros de 5,875% por ano. Os juros serão pagos semestralmente nos dias 26 de abril e 26 de outubro de cada ano, a partir de 26 de abril de 2018.

Em 14 de dezembro de 2017, o montante total referente às *Senior Notes* foi trocado de Dólares para Reais por meio de instrumentos financeiros Swap e Opções de câmbio para proteger despesas de juros e Opções de câmbio para proteger o montante principal.

Como resultado da implementação dessa estrutura de *hedge*, em 01 de abril de 2018, a *Senior Notes* está protegida contra flutuações cambiais, até uma taxa de câmbio de R\$4,7500 por US\$1,00 e acima deste patamar estará exposta apenas a diferença entre a taxa de câmbio efetiva R\$4,7500. Além disso, a Companhia se beneficiará de qualquer vantagem em relação à desvalorização do real caso a taxa de câmbio seja inferior a R\$3,2865 por US\$1,00. As opções foram financiadas, gerando um custo total de *hedge* de 99,3% do CDI.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em março de 2020 a Companhia desfez parte da estrutura de *hedge*, vendendo metade dos instrumentos de *hedge*. Com isso, metade da exposição relativa às Senior Notes, equivalente a US\$200 milhões, está protegida nos termos mencionados acima e o restante oscilando com a cotação do dólar do período.

O resultado do *hedge* registrado na rubrica “Instrumentos financeiros” ativo e passivo e a posição da dívida consolidada incluindo o efeito do *hedge* é detalhado na nota 5.

Os detalhes dessa transação são os seguintes

Estrutura da opção	Pagamento de juros		Pagamento do principal
	Abril/2018 até Abril/2019	Outubro/2019 até Outubro/2024	Outubro/2024
<i>Notional</i>	US\$12 milhões	US\$6 milhões	US\$200 milhões
Opção de venda (compra)	-	3,2865	N/A
Opção de compra (compra)	N/A	N/A	3,2865
Opção de compra (venda)	-	4,7500	4,7500

	Senior Notes	Swap
Moeda	US\$	R\$
Montante	US\$200 milhões	R\$657.300
Taxas	Fixa	Pós fixada
Taxas de juros	5,875%	99,8% do CDI

b) Os montantes não circulantes têm o seguinte vencimento:

	Consolidado	
	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
2021	68.582	202.798
2022	78.541	270.899
2023	61.433	258.422
2024	2.135.072	1.764.136
Após 2024	137.505	96.007
	2.481.133	2.592.262

c) Em garantia dos empréstimos, foram oferecidos os seguintes ativos

	Consolidado	
	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Imobilizado (valor líquido) em garantia	497.066	500.999

d) Linha de financiamento disponível

O saldo ainda não utilizado de linha de financiamento disponível para saque em 31 de março de 2020 é de R\$256.296 (31 de dezembro de 2019 - R\$198.714). Este valor está disponível para saque exclusivamente para financiar os custos de manutenção dos motores dos jatos Embraer com motores CF34 (E190 e E195).

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.2. Debêntures

				Consolidado	
				31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
	Garantias	Juros	Vencimento		
Nona emissão	Recebíveis de cartão de crédito	122% do CDI	12/2021	502.791	495.548
Décima emissão	Recebíveis de cartão de crédito	117% do CDI	12/2023	198.931	196.859
Total				701.722	692.407
Circulante				256.269	247.740
Não circulante				445.453	444.667

Os montantes classificados como não circulantes apresentam os seguintes vencimentos.

			Consolidado	
			31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
2021	337.401	336.580		
2022	89.026	89.044		
2023	19.026	19.043		
	445.453	444.667		

14.3 Cláusulas restritivas “covenants”

A Companhia possui cláusulas restritivas em alguns dos seus contratos de financiamento. Em 31 de março de 2020, não atingiu os padrões mínimos estabelecidos por um contrato de financiamento, e, portanto, a Companhia reclassificou o montante de R\$783.444 anteriormente registrado no não circulante para o passivo circulante, a fim de cumprir as normas internacionais de contabilidade definidas no IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras. A Companhia obteve um waiver da instituição financeira após o encerramento do trimestre, não existindo evento de aceleração da dívida ou resgate antecipado.

15. Passivos de arrendamentos

			Consolidado	
			31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Aeronaves	15.338.655	11.686.481		
Motores e simuladores	448.139	347.911		
Imóveis	57.860	60.648		
Equipamentos	5.508	7.615		
Veículos	2.746	3.089		
Transportes	299	877		
	15.853.207	12.106.621		
Passivo circulante	2.406.900	1.585.233		
Passivo não circulante	13.446.307	10.521.388		

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia celebrou transações de subarrendamento de 15 aeronaves com a TAP e em 31 de março de 2020 tem registrado na rubrica “Subarrendamento de aeronaves a receber” o montante de R\$344.911 (31 de dezembro de 2019 – R\$279.504) (Nota 8).

As movimentações nos passivos de arrendamento são:

	Taxa média ponderada	31 de dezembro de 2019	Adições	Pagamentos	Provisão de juros	Variação cambial	31 de março de 2020 (não auditado)
Arrendamento sem opção de compra							
Aeronaves e motores	8,19%	11.046.134	404.603	(368.049)	246.890	3.206.013	14.535.591
Outros	7,64%	72.230	-	(7.086)	1.164		66.308
Arrendamento com opção de compra	6,15%	988.257	-	(38.933)	17.712	284.272	1.251.308
Total em R\$		12.106.621	404.603	(414.068)	265.766	3.490.285	15.853.207

Os arrendamentos possuem os seguintes prazos médios de pagamentos (em anos):

	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Arrendamento sem opção de compra		
Aeronaves e motores	8,15	8,26
Arrendamento com opção de compra	4,25	4,24

Os pagamentos mínimos futuros e o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
2020	2.737.387	2.481.457
2021	3.074.512	2.335.363
2022	3.161.394	2.406.701
2023	2.478.352	1.875.308
2024	2.064.825	1.560.055
Posterior a 2024	7.577.787	5.580.166
Pagamento mínimo de arrendamento	21.094.257	16.239.050
Encargos financeiros	(5.241.050)	(4.132.429)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	15.853.207	12.106.621

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os montantes reconhecidos no resultado são apresentados abaixo:

	Consolidado (não auditado)	
	Trimestres findos em 31 de março de	
	2020	2019
Despesas de depreciação de ativos de direito de uso	(307.480)	(249.949)
Despesa de juros sobre passivos de arrendamento	(265.766)	(186.020)
Receita de juros sobre subarrendamento a receber	7.495	7.847
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo (incluídos no custo)	(26.575)	(18.806)
Total reconhecido no resultado	(592.326)	(446.928)

Alguns arrendamentos financeiros foram designados como objeto de *hedge* de fluxo de caixa. A Companhia usou swaps de taxa de juros para converter a taxa pós fixada Libor em uma exposição de taxa fixa, protegendo as volatilidades do fluxo de caixa futuro. Os swaps de taxa de juros têm o mesmo vencimento e termos comuns que os arrendamentos financeiros que eles estão protegendo.

Em garantia dos Passivos de Arrendamento foram oferecidos os Ativos de Direito de uso – arrendamentos (nota 12).

16. Provisões

	Provisões para devolução de aeronaves e motores	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Provisões para contrato oneroso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	669.041	80.983	-	750.024
Adição de provisão	139.652	100.241	1.129.866	1.369.759
Baixa e/ou pagamento	(333.420)	(93.718)	-	(427.138)
Amortização da despesa financeira	67.366	-	18.633	85.999
Variação cambial	28.036	-	6.672	34.708
Saldo em 31 de dezembro de 2019	570.675	87.506	1.155.171	1.813.352
Adição de provisão	17.754	38.892	-	56.646
Baixa e/ou pagamento	(271)	(35.926)	(15.646)	(51.843)
Amortização da despesa financeira	15.273	-	32.215	47.488
Variação cambial	170.179	-	338.482	508.661
Saldo em 31 de março de 2020 (não auditado)	773.610	90.472	1.510.222	2.374.304
Circulante	88.215	-	629.705	717.920
Não circulante	685.395	90.472	880.517	1.656.384

16.1 Provisão para devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução de aeronaves e motores é baseada nos custos futuros estimados a serem incorridos de modo a atender às condições contratuais para o retorno dos motores e aeronaves mantidos sob arrendamento operacional.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.2 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião e nas estimativas de seus assessores jurídicos externos e internos, concluiu que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas consideradas prováveis. Quando requerida, a Companhia efetua depósitos judiciais.

Essas provisões estão assim demonstradas:

	Consolidado	
	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Tributários	2.035	2.024
Cíveis	50.199	45.067
Trabalhistas	38.238	40.415
	90.472	87.506

O montante total dos processos, que de acordo com a administração representam perdas possíveis, mas não prováveis, para as quais não foi registrada provisão, são as seguintes:

	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Tributários	119.518	116.074
Cíveis	91.672	77.360
Trabalhistas	120.539	123.119
	331.729	316.553

a) Processos tributários

A Companhia tem processos fiscais que se referem a cobrança adicional de 1% da COFINS nas importações de aeronaves e motores, de acordo com o que prevê a Lei 10.865/04, a aplicação da alíquota zero da COFINS para a importação de aeronaves e partes e peças. Sendo assim, a Administração entende que as chances de perda são possíveis e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

b) Processos cíveis

A Companhia possui ações de natureza cíveis, relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral, tais como atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem, dentre outras.

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Processos trabalhistas

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e equiparação salarial.

Em 22 de fevereiro de 2017, o Ministério Público do Trabalho ingressou com uma ação contra a Companhia alegando a violação de certos aspectos trabalhistas, como extrapolações na jornada de trabalho diário e ausência de fruição de períodos de repouso, pelos quais são reivindicados aproximadamente R\$66.000 em danos punitivos. A ação encontra-se aguardando audiência e os assessores jurídicos da Companhia classificam o processo com probabilidade de perda possível, para o qual não foi constituída provisão.

16.3 Provisão para contrato oneroso

A Companhia identificou um contrato oneroso relacionado ao plano de aceleração da transformação da frota (Nota 1).

17. Patrimônio líquido

a) Emissão de ações, todas nominativas e sem valor nominal, e capital autorizado

	Capital social - R\$	Ações Ordinárias	Ações preferenciais
Em 31 de março de 2020 (não auditado)	2.245.075	928.965.058	329.703.517
Em 31 de dezembro de 2019	2.243.215	928.965.058	329.568.166

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto aos acionistas em Assembleia Geral de Acionistas. As ações preferenciais de qualquer classe não conferem direito a voto. As ações preferenciais possuem: i) prioridade de reembolso de capital, ii) o direito de serem incluídas em oferta pública de compra de ações, devido à transferência do controle da Companhia, nas mesmas condições e por um preço por ação equivalente a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação pago ao acionista controlador, iii) o direito de receber valores equivalentes a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação ordinária após a divisão dos ativos remanescentes entre os acionistas; e iv) o direito de recebimento de dividendos iguais a setenta e cinco (75) vezes o valor pago a cada ação ordinária.

Emissão de ações e aumento de capital

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2020, a Companhia emitiu 135.351 (31 de dezembro de 2019 – 2.936.976) ações preferenciais relacionadas ao exercício de opções de compra de ações, no montante de R\$1.860 (31 de dezembro de 2019 – R\$33.800).

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reserva de capital

A reserva de pagamento baseado em ações é usada para reconhecer o valor destes benefícios concedidos a empregados, incluindo a alta Administração da Companhia, como parte de sua remuneração. No trimestre findo em 31 de março de 2020, foi registrada uma despesa com pagamento baseada em ações no valor de R\$4.166 (31 de março de 2019 – R\$4.733).

c) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 0,1% do lucro líquido do exercício da Companhia, após as deduções da reserva legal, das reservas de contingências e do ajuste previsto na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Se a Companhia possuir prejuízos acumulados, não haverá distribuição de dividendos.

Os juros sobre o capital próprio, dedutíveis para fins de imposto de renda, pagos ou creditados, podem ser deduzidos dos dividendos obrigatórios. Os juros pagos sobre o capital próprio são tratados como pagamento de dividendos para fins contábeis.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2020 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não distribuiu dividendos.

d) Outros resultados abrangentes

As variações do valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas sob a rubrica “Outros Resultados Abrangentes”. Foi reconhecida uma perda no montante de R\$142.209 (31 de dezembro de 2019 – R\$159.261).

e) Ações em tesouraria

	Quantidade de ações	R\$
31 de dezembro de 2018	332.980	10.550
Aquisição	301.008	12.853
Cancelamento	(189.742)	(7.838)
31 de dezembro de 2019	444.246	15.565
Aquisição	-	-
31 de março de 2020 (não auditado)	444.246	15.565

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Lucro (prejuízo) por ação

O lucro ou prejuízo básico por ação ordinária é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações preferenciais, em circulação durante o período, em ações ordinárias.

O lucro ou prejuízo diluído por ação ordinária é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações preferenciais, em circulação durante o período, em ações ordinárias, acrescido da quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias.

O lucro ou prejuízo básico por ação preferencial é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul pela quantidade média ponderada de ações preferenciais em circulação durante os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações ordinárias, em circulação durante o período, em ações preferenciais.

O lucro ou prejuízo diluído por ação preferencial é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul, pela quantidade média ponderada de ações preferenciais em circulação durante o período, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações ordinárias, em circulação durante os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, em ações preferenciais, acrescido da quantidade média ponderada de ações preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações preferenciais potenciais diluidoras em ações preferenciais.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro (prejuízo) líquido por ação ordinária e preferencial em milhares, exceto valores por ação:

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado (não auditado)	
	Trimestres findos em 31 de março de	
	2020	2019
Numerador		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(6.150.627)	117.289
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	928.965.058	928.965.058
Média ponderada do número de ações preferenciais	329.670.399	327.175.146
75 ações preferenciais (*)	75,0	75,0
Média ponderada do número de ações preferenciais equivalentes (*)	342.056.600	339.561.347
Média ponderada do número de ações ordinárias equivalentes (**)	25.654.244.983	25.467.101.008
Média ponderada do número de opção de compra de ações e ações restritas	8.666.493	11.332.156
Média ponderada de ações que teriam sido emitidas ao preço médio de mercado	5.997.809	7.311.101
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária	(0,24)	0,01
Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária	(0,24)	0,01
Lucro (prejuízo) básico por ação preferencial	(17,98)	0,35
Lucro (prejuízo) diluído por ação preferencial	(17,98)	0,34

(*) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se todas as 928.965.058 ações ordinárias tivessem sido convertidas em 12.386.200 ações preferenciais na relação de conversão de 75 ações ordinárias para cada uma ação preferencial.

(**) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se a média ponderada das ações preferenciais tivessem sido convertidas em ações ordinárias na relação de conversão é de 75 ações ordinárias para cada 1 ação preferencial.

19. Instrumentos financeiros

A Companhia detém os seguintes instrumentos financeiros:

	Nível	Consolidado Valor contábil		Consolidado Valor justo	
		31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	2	529.236	1.647.880	529.236	1.647.880
Contas a receber	2	909.004	1.165.866	909.004	1.165.866
Subarrendamento de aeronaves a receber (Nota 8) (*)	2	344.911	279.504	344.911	279.504
Aplicações financeiras (Nota 6)	2	738.141	62.009	738.141	62.009
Aplicação financeira não circulante	3	937.194	1.397.699	937.194	1.397.699
Instrumentos financeiros derivativos (*)	2	743.726	825.924	743.726	825.924
Passivo					
Fornecedores	2	2.109.393	1.626.577	2.109.393	1.626.577
Empréstimos e financiamentos (Nota 14) (*)	2	4.801.360	3.518.156	4.771.533	3.504.754
Passivo de arrendamentos (Nota 15) (*)	2	15.853.207	12.106.621	15.853.207	12.106.621
Instrumentos financeiros derivativos (*)	2e3	635.856	310.190	635.856	310.190

(*) Circulante e não circulante.

O valor justo do contas a receber, subarrendamento de aeronaves a receber e fornecedores se aproximam de seus respectivos valores contábeis em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.1 Aplicações financeiras não circulantes

A tabela a seguir apresenta a composição do saldo das aplicações financeiras não circulantes, avaliadas pelo valor justo.

	Consolidado	
	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Bond TAP	824.120	1.236.828
Outros investimentos (Nota 9 (h)(iii))	113.074	160.871
	937.194	1.397.699

Descrição dos inputs não observáveis significativos na avaliação do valor justo

Os *inputs* significativos não observáveis utilizados nas mensurações do valor justo classificadas no Nível 3 da hierarquia do valor justo, juntamente com uma análise de sensibilidade quantitativa em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, são apresentados abaixo:

Técnicas de valorização	Inputs significativos não observáveis	Taxa	Sensibilidade dos inputs ao valor justo (valores em milhões de reais)
Método de fluxo de caixa descontado	Taxa de crescimento de longo prazo para os fluxos de caixa dos anos seguintes	31 de março de 2020: 1,4% (31 de dezembro de 2019: 2,5%)	10 pontos base de aumento (redução) na taxa de crescimento resultaria em aumento (redução) no valor justo de R\$15 (31 de dezembro de 2019 – R\$24)
	Taxa de desconto	31 de março de 2020: 15,7% (31 de dezembro de 2019: 13,6%)	50 pontos base de aumento resultaria em redução no valor justo de R\$0,3 (31 de dezembro de 2019 – R\$18). 50 pontos base de redução resultaria em aumento no valor justo de R\$0,3 (31 de dezembro de 2019 – R\$20).

Reconciliação do ativo financeiro Nível 3

A movimentação do valor justo dos *Bonds* Conversíveis da TAP é detalhada a seguir:

	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Saldo no início do período	1.236.828	1.287.781
Variação cambial, ganho (perda) (*)	137.594	10.723
Juros acumulados (12.h.ii) (**)	8.781	30.184
Ajuste do valor justo (12.h.ii) (**)	(222.252)	116.912
Valor justo da opção de compra (12.h.ii) (**)	(336.831)	(208.772)
Saldo no final do período	824.120	1.236.828

(*) registrado na rubrica "Variações monetárias e cambiais, líquida" na demonstração do resultado.

(**) registrado na rubrica "Resultado da transação com partes relacionadas, líquido" na demonstração do resultado.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do valor justo de Outros Investimentos é detalhada a seguir:

	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Saldo no início do período	160.871	-
Aquisição	-	96.161
Ajuste do valor justo (*)	(47.797)	64.710
Saldo no final do período	113.074	160.871

(*) registrado na rubrica "Resultado da transação com partes relacionadas, líquido" na demonstração do resultado quando da aquisição.

19.2 Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado			
	31 de março de 2020 (não auditado)		31 de dezembro de 2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>				
Contrato de swap de taxa de juros	-	(9.792)	-	(7.129)
Opções de moeda estrangeira	243.807	-	338.592	-
<u>Hedge de valor justo</u>				
Contrato de swap de taxa de juros	3.141	-	24.057	-
<u>Derivativos não designados como hedge</u>				
Swap de taxa de juros	326.400	(353.592)	203.636	(266.439)
Contrato de termo de moeda estrangeira	170.378	-	203.148	(1.135)
Contrato de termo de combustível	-	(225.508)	56.491	-
Opções de moeda estrangeira	-	(46.964)	-	(35.487)
	743.726	(635.856)	825.924	(310.190)

O cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros está descrito a seguir:

31 de março de 2020	Imediato	Até 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Ativos de transações com derivativos	48.044	621	51.419	643.642	743.726
Passivos de transações com derivativos	(101.578)	(157.831)	(51.014)	(325.433)	(635.856)
Total de instrumentos financeiros derivativos	(53.534)	(157.210)	405	318.209	107.870

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de fluxo de caixa

Definição	Origem do Risco	Riscos designados para hedge	Instrumento de hedge	Reconhecimento
Hedge de exposição à variabilidade nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado da Companhia.	Arrendamento financeiro de aeronaves com taxa de juros pós-fixadas	Taxa de Juros (Libor USD)	Swap de Fluxo de Caixa - trocando taxa de juros pós-fixada para pré-fixada.	- Item protegido: Custo amortizado - Passivo em contrapartida resultado. - Instrumento de hedge: Valor Justo - Ativo/Passivo (MtM) em contrapartida resultado (accrual) e outros resultados abrangentes (ajuste MtM).
	Metade do instrumento de dívida (<i>Senior Notes</i>) denominado em moeda estrangeira (somente amortização)	Variação Cambial de dólar	Opções de moeda estrangeira	- Item protegido: Custo amortizado - Passivo em contrapartida resultado. - Instrumento de hedge: Valor Justo - Ativo/Passivo (MtM) em contrapartida resultado (valor intrínseco opção - variação cambial) compensando o efeito da variação cambial da dívida e outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido (Valor no tempo).

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía contratos de *swap* designados como *hedge* de fluxo de caixa para se proteger do efeito das flutuações das taxas de juros de parte dos pagamentos de arrendamentos financeiros e contratos de opções de moeda estrangeira para proteção do principal de *Senior Notes* e do empréstimo junto à Opic em moeda estrangeira, pelos próximos 12 meses. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2020 a Companhia encerrou parte das operações, permanecendo apenas com contratos de opções de moeda estrangeira para proteção de metade do principal do *Senior Notes* em moeda estrangeira.

Em 16 de abril de 2019, a Companhia designou para contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa opções com *notional* no montante de US\$79 milhões contratadas com o objetivo de proteção do principal do empréstimo junto à Opic. Em 31 de março essa operação foi encerrada.

As posições, consolidadas, são como segue:

31 de março de 2020 (não auditado)	Valor do <i>notional</i>	Posição ativa/passiva item protegido	Posição passiva	Valor justo
Hedge do fluxo de caixa de:				
Swap de taxa de juros	38.406	LIBOR US\$	Taxa fixa US\$	(9.792)
Opções de moeda estrangeira	657.300	US\$	R\$	243.807
	<u>695.706</u>			<u>234.015</u>
31 de dezembro de 2019	Valor do <i>notional</i>	Posição ativa/passiva item protegido	Posição passiva	Valor justo
Hedge do fluxo de caixa de:				
Swap de taxa de juros	40.872	LIBOR US\$	Taxa fixa US\$	(7.129)
Opções de moeda estrangeira	1.614.211	US\$	R\$	338.592
	<u>1.655.083</u>			<u>331.463</u>

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os termos essenciais dos contratos de *swap* foram negociados para estarem alinhados aos termos dos empréstimos, objetos dos *hedges*. Considerando que todas as transações foram consideradas efetivas, as variações do valor justo sobre *hedge* de fluxo de caixa foram registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes” em contrapartida da rubrica “Instrumentos financeiros” passivos ou ativos.

Os lucros e perdas dos objetos de *hedge* (*accrual* de juros e variação cambial – arrendamento financeiro e *Senior notes* respectivamente) são impactados mensalmente, e, portanto, são compensados mensalmente pelos instrumentos de *hedge* (derivativos).

Fatores que podem influenciar na eficácia do *hedge* incluem: i) diferença temporal entre instrumento de *hedge* e objeto de *hedge* e ii) risco de crédito da contraparte impactar substancialmente o valor justo do instrumento financeiros, mas não o objeto de *hedge* (*Senior Notes*).

A movimentação da reserva de *hedge* de fluxo de caixa está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Saldo no início do período	(159.261)	(153.969)
Operações liquidadas durante o período reconhecidas no resultado	806	4.389
Novas transações	-	(7.353)
Ajuste de valor justo	16.246	(2.328)
Saldo no final do período	(142.209)	(159.261)

Hedge de valor justo

Definição	Origem do Risco	Riscos designados para hedge	Instrumento de hedge	Reconhecimento
Hedge de exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido.	Arrendamento financeiro de aeronaves com taxa de juros pré-fixadas	Taxa de Juros	Swap de Fluxo de Caixa - trocando taxa de juros pré-fixado para pós-fixado.	- Item protegido: Valor Justo - Passivo em contrapartida resultado. - Instrumento de hedge: Valor Justo - Ativo/Passivo em contrapartida resultado (MtM).
	Instrumentos de dívida denominados em US\$	Variação Cambial e Taxa de Juros	Swap de Fluxo de Caixa - trocando US\$ + Spread para reais em %CDI.	- Item protegido: Valor Justo - Passivo em contrapartida resultado. - Instrumento de hedge: Valor Justo - Ativo/Passivo em contrapartida resultado (MtM).

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2020, a Companhia mantinha contratos de *swap* de taxa de juros com valor *notional* de R\$38.757 (31 de dezembro de 2019- R\$139.702) na qual a Companhia recebe taxa de juros fixas e paga uma taxa variável correspondente a um percentual do CDI.

O ajuste no valor justo do swap de taxas de juros gerou um ganho não realizado de R\$3.141 (31 de dezembro de 2019-R\$24.057) e foi reconhecida sob a rubrica “Receitas financeiras”. O impacto na demonstração do resultado foi compensado por um ajuste negativo no valor da dívida protegida. Não houve ineficácia durante o trimestre findo em 31 de março de 2020.

Derivativos não designados como “*hedge accounting*”

i. Contrato de termo de moeda estrangeira

A Companhia está exposta ao risco de flutuação de moeda estrangeira e, portanto, celebra contratos de moeda “NDF – *Non Deliverable Forward*” devidamente registrados na CETIP com bancos de primeira linha.

Em 31 de março de 2020 a Companhia tinha contratos de NDF no montante de US\$370 milhões (31 de dezembro de 2019 – US\$426 milhões). O ajuste do valor justo desses contratos gerou um ganho não realizado de R\$170.378 (31 de dezembro de 2019 – R\$202.013).

ii. Opções de moeda estrangeira

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui operações de opções de moeda estrangeira com valor *notional* de US\$59 milhões (31 de dezembro de 2019 - US\$118 milhões) relacionados ao *Senior Notes*.

Em 31 de dezembro de 2019 as operações de opções de moeda estrangeira com valor *notional* de US\$30 milhões referem-se a um empréstimo em dólares e US\$47 milhões estão relacionados à operação da Opic. Em 31 de março de 2020 essas operações foram encerradas.

As opções resultaram no reconhecimento de perdas não realizadas de R\$46.964 em 31 de março de 2020 (31 de dezembro de 2019 – R\$35.487).

iii. Swap de taxa de juros

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui operações de *swap* de taxas de juros relacionadas ao *Senior Notes*. A operação da Opic de 31 de dezembro de 2019 foi encerrada. As mudanças no valor justo desses instrumentos resultaram no reconhecimento de perdas não realizados de R\$27.192 (31 de dezembro de 2019 –R\$62.803).

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iv. Contrato de termo de combustível

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui contratos de NDF no Mercado de Balcão com seis contrapartes diferentes no mercado local indexados ao contrato de termo de combustível negociado na NYMEX, negociados em tranches mensais, com valor *notional* de R\$568.109 (31 de dezembro de 2019 - R\$1.244.869). O valor justo desses instrumentos totalizou uma perda não realizada de R\$225.508 (31 de dezembro de 2019 – ganho de R\$56.491).

Valor justo dos instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar o valor justo de instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	31 de março de 2020 (não auditado)	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos mensurados a valor justo				
<u>Ativos financeiros a valor justo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	529.236	-	529.236	-
Aplicações financeiras circulantes (Nota 7)	738.141	-	738.141	-
Aplicação financeira não circulante (Nota 19) (c)	937.194	-	-	937.194
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	3.141	-	3.141	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	326.400	-	326.400	-
Contrato de moeda estrangeira	170.378	-	170.378	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	243.807	-	243.807	-

	31 de março de 2020 (não auditado)	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos mensurados a valor justo				
<u>Passivos financeiros a valor justo</u>				
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(9.792)	-	(9.792)	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	(353.592)	-	(353.592)	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	(46.964)	-	(46.964)	-
Contrato de termo de combustível	(225.508)	-	(225.508)	-

	31 de dezembro de 2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos mensurados a valor justo				
<u>Ativos financeiros a valor justo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.647.880	-	1.647.880	-
Aplicações financeiras circulantes (Nota 7)	62.009	-	62.009	-
Aplicação financeira não circulante (Nota 19) (c)	1.397.699	-	-	1.397.699
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	24.057	-	24.057	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	203.636	-	203.636	-
Contrato de moeda estrangeira	203.148	-	203.148	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	338.592	-	338.592	-
Contrato de termo de combustível	56.491	-	56.491	-

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos mensurados a valor justo	31 de dezembro de 2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros a valor justo				
Swap de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(7.129)	-	(7.129)	-
Swap de taxa de juros - <i>não designado como hedge</i>	(266.439)	-	(266.439)	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	(35.487)	-	(35.487)	-
Contrato de termo de combustível	(1.135)	-	(1.135)	-

(a) Parcela dos saldos dos empréstimos do FINAME PSI e do FINAME Convencional, apresentados pelo seu valor ajustado ao risco coberto, aplicando as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo.

(b) A Companhia calcula o valor justo da opção de compra baseada em uma avaliação da TAP, com base em um modelo binomial considerando o prazo de opção, taxa de desconto e volatilidade de mercado de companhias aéreas com capital aberto em bolsas de valores, calculados com uma média de 2 anos. A quantia resultante do modelo binomial calculado em Euros foi convertida em Reais utilizando a taxa de câmbio do período (Nota 19).

20. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas (não auditado)

Consolidado				
Trimestres findos em				
31 de março de				
2020				2019 (reapresentado)
Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	(764.310)	-	(764.310)	(695.142)
Salários e benefícios	(455.013)	(7.344)	(478.077)	(457.611)
Tarifas aeroportuárias	(201.907)	-	(201.907)	(168.092)
Prestação de serviços de tráfego	(135.202)	-	(135.202)	(108.748)
Comerciais e publicidade	(109.419)	-	(109.419)	(91.501)
Materiais de manutenção e reparo	(140.709)	-	(140.709)	(54.268)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(460.498)	(20.167)	(480.665)	(384.993)
Outras despesas operacionais, líquidas	(187.894)	(145.693)	(333.587)	(242.465)
	(2.345.533)	(116.763)	(2.643.876)	(2.202.820)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado financeiro (não auditado)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	31 de março de		31 de março de	
	2020	2019	2020	2019
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras (a)	-	104	2.826	3.233
Subarrendamento	-	-	7.495	7.847
Outras	-	216	2.566	7.197
	-	320	12.887	18.277
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos (*)	-	-	(54.584)	(44.383)
Juros sobre arrendamento (*)	-	-	(248.054)	(167.266)
Juros sobre arrendamento financeiro (*)	-	-	(17.712)	(18.754)
Juros sobre antecipação de recebíveis de cartão de crédito	-	-	(8.404)	(2.967)
Juros e multas sobre outras operações	-	(366)	(42.040)	(15.536)
Comissão de garantia	-	-	(5.565)	(8.234)
Custo de empréstimo	-	-	(3.810)	(2.622)
Amortização despesa financeira provisões	(654)	-	(47.489)	(15.893)
Outros	(515)	(509)	(10.812)	(8.434)
	(1.169)	(875)	(438.470)	(284.089)
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	-	-	(1.281.616)	126.040
Variações monetárias e cambiais, líquida	(17.047)	(6.355)	(4.233.800)	(90.274)
Resultado financeiro líquido	(18.216)	(6.910)	(5.940.999)	(230.046)

(*) Os juros e despesas de ativos e passivos, demonstrados na demonstração de fluxo de caixa, no montante de R\$373.898 em 31 de março de 2020 (31 de março de 2019 - R\$239.482) estão sendo apresentados nestas linhas.

22. Compromissos

a) Compromissos para futuras aquisições de aeronaves

A Companhia possui contratos para a aquisição de 94 aeronaves (31 de dezembro de 2019 – 94), em que os seguintes pagamentos futuros serão realizados:

	Consolidado	
	31 de março de 2020 (não auditado)	31 de dezembro de 2019
Até um ano	3.136.790	2.672.368
Mais de um ano, até cinco anos	11.180.081	7.991.923
Mais de cinco anos	1.791.527	1.633.473
	16.108.399	12.297.764

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Compromissos para futuras aquisições de aeronaves - arrendadores

A Companhia possui contratos para a aquisição de 50 aeronaves (31 de dezembro de 2019 – 53), em que os seguintes pagamentos futuros serão realizados:

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Até um ano	223.565	202.289
Mais de um ano, até cinco anos	4.349.669	3.542.340
Mais de cinco anos	9.014.655	7.257.368
	13.587.889	11.001.997

c) Cartas de crédito

Em 31 de março de 2020 a Companhia emitiu cartas de crédito no montante de US\$523 milhões (31 de dezembro de 2019 - US\$529 milhões), equivalente a R\$2.721.046 (31 de dezembro de 2019 - R\$2.134.186) e fianças bancárias no montante de R\$38.093 (31 de dezembro de 2019 - R\$50.432) em relação a depósitos em garantia, reservas de manutenção e fianças locais.

23. Plano de outorga baseada em ações

23.1. Plano de opção de compras de ações

23.1.1. Primeiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 11 de dezembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações (“Primeiro Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários. O plano tem um prazo de 10 anos, sendo que nenhuma opção poderá ser outorgada após esta data.

As condições para exercício das opções são, além de um período de aquisição de quatro anos, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO)

23.1.2. Segundo plano de opção

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Segundo Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários.

As condições para exercício das opções do Segundo Plano de Opção, antes do IPO, eram, além de um período de aquisição de quatro anos, a ocorrência do IPO. Adicionalmente, as opções têm um tempo de duração de oito anos.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As opções emitidas no Segundo Plano de Opções, após o IPO, exigem um período de aquisição de 4 anos. As opções têm um tempo de duração de dez anos e o preço de exercício deve ser igual ao menor preço da ação negociada no mercado durante os trinta pregões anteriores à data da outorga das opções aprovada pelo Conselho de Administração.

23.1.3. Terceiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 10 de março de 2017 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Terceiro Plano de Opção") para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários. As condições para exercício das opções são, além de um período de aquisição de cinco anos, a ocorrência do IPO. As opções têm um tempo de duração de cinco anos e só podem ser exercidas dentro de 15 dias após cada aniversário de aquisição.

23.1.4. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

O valor justo na data de concessão de opções de ações foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo. A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e do restante da América Latina.

	Primeiro Plano de Opção		
	1º	2º	3º
	Programa	Programa	Programa
Total de opções concedidas	5.032.800	1.572.000	656.000
Reunião do Comitê de remuneração	11-dez-09	24-mar-11	05-abr-11
Total de opções em circulação	298.300	284.000	8.960
Preço de exercício da ação	R\$3,42	R\$6,44	R\$6,44
Valor justo da opção na data da concessão	R\$1,93	R\$4,16	R\$4,16
Volatilidade estimada do preço da ação	47,67%	54,77%	54,77%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	8,75%	12,00%	12,00%
Vencimento médio remanescente (em anos)	-	-	-
Duração da ação	Indefinido	Indefinido	Indefinido
Prazo médio	7 anos	7 anos	7 anos

	Segundo Plano de Opção				Terceiro Plano de Opção
	1º	2º	3º	4º	1º Programa
	Programa	Programa	Programa	Programa	
Total de opções concedidas	2.169.122	627.810	820.250	680.467	9.343.510
Reunião do Comitê de remuneração	30-jun-14	01-jul-15	01-jul-16	06-jul-17	14-mar-17
Total de opções em circulação	786.197	231.638	387.464	490.355	5.562.503
Preço de exercício da ação	R\$19,15	R\$14,51	R\$14,50	R\$22,57	R\$11,85
Valor justo da opção na data da concessão	R\$11,01	R\$10,82	R\$10,14	R\$12,82	R\$4,82
Volatilidade estimada do preço da ação	40,59%	40,59%	43,07%	43,35%	50,64%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	12,46%	15,69%	12,21%	10,26%	11,32%
Vencimento médio remanescente (em anos)	-	-	0,2	1,2	1,9
Duração da ação	8 anos	8 anos	8 anos	10 anos	5 anos
Prazo médio	4,5 anos	4,5 anos	4,5 anos	5,5 anos	5 anos

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mudanças nos planos de opções de compras de ações são como a seguir:

	Número de ações	Média ponderada do preço de exercício (em reais)
Em 31 de dezembro de 2018	11.190.829	R\$12,55
Canceladas	(69.085)	R\$20,70
Exercidas	(2.936.976)	R\$11,51
Em 31 de dezembro de 2019	8.184.768	R\$12,85
Exercidas	(135.351)	R\$13,74
Em 31 de março de 2020 (não auditado)	8.049.417	R\$12,83
Número de opções exercíveis em:		
31 de março de 2020 (não auditado)	3.769.455	R\$12,68
31 de dezembro de 2019	2.294.135	R\$13,81

A despesa de remuneração baseada em opção de ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2020 foi de R\$2.429 (31 de março de 2019 - R\$3.327) reconhecido na demonstração do resultado.

23.2. Plano de Unidade de Ações Restritas

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014, foi aprovado o Plano de Unidades de Ações Restritas ("Plano de RSU"). Nos termos do Plano de RSU, um valor fixo (em reais) foi outorgado aos participantes, que seria liquidado em uma quantidade de ações preferenciais determinada pela divisão do valor monetário da outorga pelo preço por ação (não descontado) das ações preferenciais no IPO.

As condições para o exercício do Plano de RSU, antes do IPO, eram, além de um período de aquisição de 4 anos, a ocorrência do IPO. Na data do IPO, o valor monetário dos prêmios foi convertido em unidades com base no valor justo das ações preferenciais na mesma data. O passivo relacionado foi reclassificado para o patrimônio líquido de acordo com o método de liquidação pós-IPO.

As outorgas subsequentes são mensuradas com base no valor justo da ação na data de concessão dos prêmios.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23.2.1. Informações sobre o valor justo e despesas de ações restritas

	Reunião do Comitê de remuneração	Total de opções concedidas	Total de ações em circulação	Valor justo da ação (em reais)
1º programa	30-jun-14	487.670	7.934	R\$ 21,00
2º programa	01-jul-15	294.286	8.094	R\$ 21,00
3º programa	01-jul-16	367.184	75.527	R\$ 21,00
4º programa	06-jul-17	285.064	122.740	R\$ 24,17
5º programa	07-ago-18	291.609	201.416	R\$ 24,43
6º programa	05-ago-19	170.000	165.545	R\$51,65
		<u>1.895.813</u>	<u>581.256</u>	

As mudanças no plano de ações restritas são como a seguir:

	Número de ações
Em 31 de dezembro de 2018	729.593
Concedidas	170.000
Canceladas	(49.748)
Exercidas	<u>(260.451)</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>589.394</u>
Canceladas	<u>(8.138)</u>
Em 31 de março de 2020 (não auditado)	<u>581.256</u>

A despesa de remuneração baseada em ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2020 em relação ao RSU foi de R\$1.737 (31 de março de 2019 - R\$1.406) reconhecido na demonstração do resultado.

23.3. Plano de Opção Virtual de Compra de Ações

Em 7 de agosto de 2018, o Comitê de Remuneração aprovou o Plano de Opção Virtual de Compra de Ações (*"Phantom Shares"*). O plano consiste em uma remuneração em dinheiro, não havendo, no entanto, a previsão de negociação efetiva das ações, uma vez que não haverá emissão e/ou entrega de ações para liquidação do plano. Esses valores são registrados como uma provisão a pagar, com sua contrapartida no resultado do exercício, com base no valor justo das *Phantom Shares* outorgadas e pelo período de aquisição ao direito de exercício (*vesting period*). O valor justo deste passivo é revisado e atualizado a cada período de divulgação, de acordo com a variação do valor justo do benefício outorgado e a aquisição do direito de exercício.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As opções emitidas no *Phantom Shares* exigem um período de aquisição de 4 anos, têm um tempo de duração de oito anos e o preço de exercício deve ser igual ao menor preço da ação negociada no mercado durante os trinta pregões anteriores à data da outorga das opções aprovada pelo Comitê de Remuneração. A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e do restante da América Latina

23.3.1. Informações sobre o valor justo e despesas de opções virtuais de compra de ações

O valor justo da concessão de opções de ações foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo.

	Primeiro Plano	
	1º Programa	2º Programa
Total de opções concedidas	707.400	405.000
Reunião do Comitê de remuneração	07-ago-18	05-ago-19
Total de opções em circulação	557.340	405.000
Preço de exercício da ação	R\$20,43	R\$42,09
Valor justo da opção	R\$5,13	R\$1,37
Volatilidade estimada do preço da ação	43,5%	43,5%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	3,65%	3,65%
Vencimento médio remanescente (em anos)	2,3	3,3
Duração da ação	8 anos	8 anos
Prazo médio	6 anos	4,5 anos

As mudanças no plano de opções virtuais de compra de ações são como a seguir:

	Número de ações
Em 31 de dezembro de 2018	707.400
Concedidas	405.000
Canceladas	(47.889)
Pagas	(98.603)
Em 31 de dezembro de 2019	965.908
Pagas	(3.568)
Em 31 de março de 2020	962.340

O passivo registrado em 31 de março de 2020 é de R\$1.742 (31 de dezembro de 2019 - R\$11.647) e está apresentado no balanço patrimonial sob a rubrica "Salários, provisões e encargos sociais".

A despesa de remuneração baseada em ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2020 em relação a *Phantom Shares* foi de R\$2.131 (31 de março de 2019 - R\$730).

Notas Explicativas
Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Eventos Subsequentes

- Em 11 de maio de 2020, a Companhia obteve um waiver da United States International Development Finance Corporation em relação aos Guarantor's Covenants para os períodos contábeis findos em 31 de março de 2020, 30 de junho de 2020, 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2020.
- Em 14 de maio de 2020, a Companhia concluiu a aquisição do TwoFlex pelo preço de R\$123 milhões. O pagamento será realizado em até 30 parcelas mensais, variando entre R\$3 milhões e R\$10 milhões, sujeitas a determinadas condições contratuais e de mercado e um pagamento final de até R\$30 milhões, que serão mantidos depositados em uma conta bancária como garantia em favor da Companhia por um período determinado. A transação foi aprovada sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 27 de março de 2020.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Azul S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azul S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa n.º 4 às Informações Trimestrais - ITR de 31 de março de 2020, em decorrência do aprimoramento dos controles internos relativos aos contratos de arrendamentos, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Márcio Donizete Berstecher
Contador CRC-1SP 259735/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Relatório resumido do Comitê de Auditoria

A totalidade dos membros do Comitê de Auditoria, considerando os documentos apresentados e as informações e esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., revisou as Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020. Com base nessas informações manifestou-se favoravelmente à ITR relativa ao trimestre findo em 31 de março de 2020, acompanhadas do relatório sobre a revisão de informações trimestrais a ser emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., recomendando ao Conselho de Administração a sua aprovação.

São Paulo, 11 de maio de 2020.

Gilberto de Almeida Peralta
Membro do Comitê de auditoria

Sergio Eraldo de Salles Pinto
Membro do Comitê de auditoria

Gelson Pizzirani
Membro do Comitê de auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 11 de maio de 2020.

John Peter Rodgerson
Diretor Presidente

Alexandre Wagner Malfitani
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 11 de maio de 2020.

John Peter Rodgerson
Diretor Presidente

Alexandre Wagner Malfitani
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores